



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2021

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
31 DE MARÇO DE 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS.....	4
2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”.....	4
2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”	6
2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”	8
2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”	10
2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão	14
2. 6. C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão.....	17
3. ÁREA DE IDOSOS	22
3.1. Estrutura Residencial para Idosos.....	22
3.2. Centro de Dia.....	41
3.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	41
4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	42
5. ÁREA DA SAÚDE.....	47
5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados	47
5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	57
6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE.....	69
7. RECURSOS HUMANOS	73
7.1. Formação	74
7.2. Relações Institucionais.....	75
8. PROPOSTA.....	75
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021 76	
10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	77

1. INTRODUÇÃO

Caros consócios,

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos da LATI, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas de Gerência referente ao exercício de 2021.

Seria inevitável não centrar este relatório nas consequências devastadoras causadas pela conjuntura pandémica, da COVID-19, na atividade da nossa Instituição no período em análise.

Assim, na sequência do ano antecedente, 2021 voltou a ser muito marcado pelos condicionalismos impostos no funcionamento da Instituição, sem excecionar qualquer resposta ou valência.

Razão pela qual, nos vimos obrigados a manter o incomensurável investimento da Instituição na implementação da melhoria das medidas e procedimentos implementados para o combate e mitigação da COVID-19, nomeadamente: aumento dos recursos humanos, testagens, atualização constante dos planos de contingência (para cada uma das respostas) mudança constante das rotinas dos utentes e profissionais, aquisição em larga escala, EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), produtos virucidas, desinfetante e de higiene, manutenção dos circuitos para separação de utentes e profissionais por valência, adaptação das novas normas e legislação emitidas pela Direção Geral de Saúde, e demais legislação sobre a temática da COVID-19, etc..

Porém, e não obstante lançarmos mão de todos os meios e recursos ao nosso alcance não foi, de todo, possível evitar o aparecimento de um surto por SARS- COV2, no início de 2021, que trágica e inevitavelmente resultou em óbitos de utentes de ERPI.

Lamentavelmente a nossa resistência durou até à véspera do início da vacinação, janeiro de 2021, o que nos deixou com o sentimento de termos “morrido na praia”. Por outro lado, temos perfeita consciência que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para travar esta luta desigual.

Pelo que, não podemos deixar de, mais uma vez, manifestar os nossos sentidos pêsames aos familiares e amigos dos nossos saudosos utentes que nos deixaram, vítimas desta cruel pandemia e que jamais os esqueceremos.

Não obstante, lográmos proteger os restantes utentes e recuperar a grande maioria dos afetados, desenvolvendo e cumprindo o programa de ação delineado, conforme mais à frente se descreve, sem embargo das limitações e ainda com maior resiliência do que acreditámos ser possível.

E, porque é nas alturas difíceis que verificamos com quem verdadeiramente podemos contar e que a solidariedade se tem que materializar, é nossa obrigação deixar aqui expresso o enorme orgulho e sentido de gratidão para com todos os profissionais desta instituição, que de forma exemplar abnegada e guerreira se

dedicaram, mais do que nunca, a cuidar, proteger e dar qualidade de vida aos nossos utentes, neste período tão dramático das nossas vidas.

O nosso Bem-haja!

A Direção

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Tendo por base a missão, a visão e os valores da Liga dos Amigos da Terceira Idade para todas as suas respostas sociais, a Área de Crianças e Jovens definiu como principal objetivo dar uma resposta de qualidade, adequada às necessidades educativas da população infantojuvenil, atendendo às características socioeconómicas das famílias. Procurou, através das suas respostas sociais e educativas e apesar dos grandes desafios que este ano pandémico nos colocou, contribuir para o desenvolvimento da criança/jovem, proporcionando-lhe atividades educativas e de cuidado, visando a sua formação integral, o apoio às famílias e a inserção na comunidade.

Reconhecer a individualidade da criança/jovem respeitando a sua originalidade, particularidade e peculiaridade é igualmente um dos nossos objetivos enquanto instituição de carácter social e educativo.

2. 1. Creche - “Centro Comunitário du Bocage”

Este relatório de atividades contempla uma breve descrição dos trabalhos educativos realizados ao longo do ano de 2021, bem como o reforço daqueles que são os princípios orientadores da nossa ação.

Apesar dos tempos que vivemos, perante a agressividade de um vírus que transformou a nossa realidade, que se esperava já terem sido ultrapassados, a verdade é que continuámos a estar fechados no “nosso canto”, dando continuidade ao cumprimento de regras de saúde e higiene emanadas pela Direção Geral da Saúde, cuidando da saúde de todos. A impossibilidade de sair para o exterior, de estabelecer contatos com outros grupos, a necessidade de manter a organização de espaços diferenciados de entradas e saídas, espaços diferenciados de exploração para cada sala, a continuidade de estratégias e o uso de equipamentos de proteção individual e finalmente mais um período de confinamento, marcaram estes tempos.

À semelhança do ano anterior, apesar dos constrangimentos referidos, enquanto equipa, procurámos desenvolver o nosso trabalho (em cada uma das salas) com a certeza que tentaríamos minimizar os efeitos provocados pela situação que vivemos. Continuámos a acreditar na criança como “Ser” que aprende através das interações que estabelece com o seu mundo imediato (agora mais reduzido), que aprende através das

experiências que realiza com o seu próprio corpo, que nos vai comunicando das mais diversas maneiras o que sabe o que sente, dando-nos indicações para as nossas ações enquanto adultos cuidadores e educadores.

O nosso trabalho pedagógico assentou, uma vez mais, no apoio ao desenvolvimento holístico da criança, salientando áreas de desenvolvimento como Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação, Exploração e Lógica. Ao estruturar a dinâmica educativa foi igualmente considerado o trabalho em equipa, o trabalho com as famílias, a organização dos tempos e do espaço, a observação constante das crianças, planear e avaliar.

Não podemos deixar de realçar a importância do período de adaptação das crianças como motor de arranque para o caminho a percorrer ao longo do ano. Nesta perspetiva, revelou-se muito importante a construção de relações seguras, de confiança, de respeito e de afetividade como base de todas as conquistas e aprendizagens da criança, ao longo do ano.

No nosso plano de ação considerámos, uma vez mais, o trabalho com as famílias, através da partilha de informação sobre tudo o que diz respeito à criança, a divulgação do trabalho e atividades realizadas voltando a apostar nos meios digitais (plataforma ChildDiary, reuniões através do zoom, partilha de imagens, mensagens e vídeos através do Messenger, WhatsApp...), para este trabalho de parceria. Este ano voltámos a ter os mesmos obstáculos perante algumas estratégias usadas noutros anos e que incluíam as famílias nas salas, nos festejos e convívios, no contato mais direto, mais físico. Neste sentido sentimos uma necessidade acrescida de recorrermos aos meios tecnológicos como forma de nos ajudar na construção da, tão importante, relação de confiança família/creche para o processo desenvolvimento da criança.

O trabalho com a Comunidade e com Área de Idosos da nossa instituição, ficou de certo modo comprometido pois não foi possível realizar algumas das atividades inerentes ao projeto educativo. Contudo, nomeadamente com os nossos idosos procurámos, uma vez mais recorrendo aos meios tecnológicos realizar vídeo chamadas e filmes para que de alguma forma o contato se se perdesse. Tivemos a possibilidade de os voltar a mimar com uns bolinhos confeccionados nas salas de creche e que foram entregues para a comemoração do dia internacional da terceira idade.

A maioria das atividades foram realizadas em grupo em contexto de sala, para além das experiências relacionadas com o quotidiano da criança assinalámos a comemoração do dia Internacional do Idoso (com a confeção dos bolinhos); S. Martinho com a exploração de materiais e frutos da época; o Halloween com brincadeiras e assessórios alusivos ao momento; e o Natal com brincadeiras, canções, histórias e filmes das crianças (partilhados com as famílias). A LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 crianças, divididas por 3 salas, dos 4 meses aos 3 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

A LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, e presta apoio a 75 crianças entre os três e os cinco/seis anos, contando para esse efeito com três salas, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

A Educação Pré-Escolar é perspectivada numa vertente pedagógica, no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições e promovendo competências que lhe permitam abordar com sucesso a etapa educativa seguinte, ou seja, o Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Como complemento assegura-se a componente de apoio à família, por forma a proporcionar, de forma integrada, um espaço e cuidados de qualidade à criança.

A valência de pré-escolar é ministrada de acordo com as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação. As atividades que desenvolvemos são com o intuito de trabalhar as Áreas de Formação Pessoal, de Expressão e Comunicação e de Conhecimento do Mundo.

Esta valência conta com uma equipa de pessoal especializado composta por três educadoras e seis ajudantes de ação educativa. É ainda feito um trabalho de parceria com a Equipa de Intervenção Precoce e as terapeutas da fala da instituição.

Trabalhar com crianças em contexto de pré-escolar implica definir formas de pensar e organizar, levando a uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver instrumentos de gestão pedagógica, no qual é visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por PROJETO CURRICULAR DE GRUPO, é um documento que decreta quais as prioridades nas aprendizagens e no desenvolvimento do grupo com o qual vai ser construído, de acordo com os interesses e necessidades de todos. Estes projetos em particular, respeitam não só os interesses do grupo como contemplam as opções e intenções educativas do educador da sala, suportando assim uma visão daquilo que irá ser realizado ao longo do ano. Este projeto é flexível e como tal pode ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo sempre que se justificar.

Acreditando que a criança aprende através da sua ação e reflexão, duas das salas adotam o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.) como suporte do seu trabalho. A terceira sala desenvolve o seu trabalho tendo como base o Currículo do Movimento da Escola Moderna que assenta numa perspectiva sociocêntrica no qual o grupo se constitui como o lugar desafiador ideal para o desenvolvimento social, intelectual e moral das crianças. A vida do grupo organiza--se numa experiência de democracia direta, não representativa onde se privilegia a comunicação, a negociação e a cooperação. A aprendizagem é assim impulsionada maioritariamente pelo grupo e não pelo educador. Desenvolve-se assim uma prática centrada na organização cooperada das aprendizagens, numa democracia da gestão de atividades, dos materiais, do tempo e do espaço, através da ação dos educadores que dele fazem parte.

Cada sala está dividida por áreas básicas de atividades distribuídas pelo espaço nas quais as crianças planeiam e desenvolvem os seus projetos e interesses, assim como propostas e desafios lançados em grupo, adultos ou terceiros (comunidade, instituição, famílias, etc).

O papel do adulto na sala é essencialmente orientador, apoiando e desafiando os projetos a que as crianças se propõem diariamente, acreditando que elas são protagonistas ativas e competentes, privilegiando o diálogo e a interação entre todos. Consideramos também importante o papel de ouvinte e de observador atento.

Para o ano de 2021, a equipa definiu as seguintes intencionalidades pedagógicas dentro das três grandes áreas de conteúdo:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, respeitando a sua individualidade;
- Desenvolver interações adulto-criança, criança-adulto e criança-criança;
- Proporcionar aprendizagens pela ação, estimulando a criatividade e expressividade;
- Desenvolver a autoestima e a autoconfiança assim como o sentido de responsabilidade;
- Intensificar a participação das famílias no processo educativo;
- Sensibilizar a criança para a educação para a saúde e segurança rodoviária;
- Criar ambiente facilitador das aprendizagens;
- Construir, refletir, avaliar e ter espírito crítico.

De acordo com as intencionalidades estabelecidas foram desenvolvidas várias atividades, dentro da sala/instituição, com o intuito de proporcionar às crianças momentos e aprendizagens significativas, que visaram ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos de crianças, sendo que as visitas/atividades ao exterior estiveram condicionadas devido à situação pandémica.

No entanto não deixámos de assinalar algumas datas festivas e especiais, tais como: Aniversário da Lati, Dia Mundial do Idoso, Dia Mundial da Criança, Dia da Mãe, Despedida de Finalistas, Halloween, S. Martinho e Natal. O Carnaval e o Dia do Pai, como nos encontrávamos em confinamento, foram assinaladas de forma diferente, recorrendo às tecnologias.

Durante o período de confinamento estivemos sempre em contato com as famílias telefonicamente, semanalmente através da plataforma Zoom e ChildDiary, em que foram enviadas propostas semanais, de carácter não obrigatório, e onde as famílias partilharam algumas vivências e atividades dos seus educandos. Nestas propostas semanais foram sempre tidas em conta as Orientações Curriculares para a Educação de Pré-escolar, atendendo às três áreas de conteúdo.

Podemos concluir que este ano continuou a decorrer de forma diferente, devido às restrições, mas de uma forma geral podemos dizer que foi um ano positivo, uma vez que já nos tínhamos reinventado no ano anterior, onde nos adaptámos a viver neste contexto pandémico.

Consideramos ainda que a equipa, embora tenha sentido algumas dificuldades, continuou a manter-se unida, participativa e cooperante em diferentes momentos do ano.

2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário du Bocage”

O ano de 2021 iniciou com o primeiro-ministro a anunciar o encerramento de todas as escolas e CATL a partir de 22 de janeiro.

Embora em confinamento e com o reinício das aulas on-line a 8 de fevereiro, a equipa de CATL 1º Ciclo voluntariou-se para continuar a acompanhar as crianças e famílias. Através de um link de vídeo-chamada, as professoras abriram no Chllddiary um espaço para esclarecerem as dúvidas escolares. Durante esse período de confinamento apresentámos também propostas lúdico-pedagógicas para as crianças desenvolverem.

O CATL do 1º Ciclo, reabriu a 15 de março com toda a organização e regras anteriores, definidas para os tempos de pandemia, nomeadamente: circuitos de entradas e saídas, medição da temperatura e desinfeção e plano de contingência.

Mantivemos as nossas rotinas de acompanhamento das crianças às escolas, a pé e no transporte da LATI, a realização de T.P.C. e a dinamização de momentos de partilha e a hora pedagógica onde se alia a diversão à aprendizagem.

No âmbito das comemorações do aniversário da LATI realizamos a gravação de um vídeo, em que as crianças e a equipa de CATL 1º Ciclo, com a t-shirt da LATI vestida, cantavam o hino da nossa instituição.

As férias escolares da Páscoa iniciaram a 29 março e terminaram a 1 abril. Atividades do agrado das crianças como a caça ao ovo, prenda da páscoa, cinema com pipocas, insufláveis e jogos tradicionais transformaram as férias em dias superdivertidos repletos de sorrisos e de alegria.

Em maio comemorámos o dia da mãe com desenhos e mensagens para a mãe através da plataforma Chllddiary e em junho assinalámos o dia da criança com a contribuição das famílias para um lanche muito guloso. Envolvemos também as famílias para partilharem connosco qual o livro que marcou a sua infância.

As aulas terminaram a 8 de julho e a partir daí, além do espaço de CATL 1º Ciclo, utilizámos vários espaços, como o parque do monte belo, pavilhão Luísa Todi e demos início a um período marcado pelas artes, dança, teatro, atividades aquáticas, workshop sobre Segurança na Internet para as crianças de 3º e 4º ano com a

colaboração do IPDJ, árvore dos sentimentos e até um almoço de Burger King na Lati. Este mês tivemos ainda a festa de finalistas com a atribuição de pastas às crianças que terminaram o 4ºano.

Em setembro, teve lugar o novo ano letivo de 2021-2022 com as mesmas orientações da DGS do ano letivo anterior, com regras específicas no âmbito da higienização e desinfeção, acessos, circuito de entrada e saída, e a preferência pelo desenvolvimento das atividades no espaço exterior, sempre que as condições meteorológicas o permitiam. Além das orientações emitidas pela DGS, internamente tudo continuou a ser feito para minimizar o risco de contágio, nomeadamente a organização dos lugares no refeitório por escola e a sugestão às famílias do uso máscara na Lati dentro dos espaços fechados, no autocarro e nas deslocações para as escolas. Em termos pedagógicos a equipa propôs intervir nas seguintes temáticas ao longo do ano: O património cultural, o ambiente, Eu e o outro e o Projeto Famílias na Lati em que se pretende ao longo do ano fazer um trabalho com as crianças e famílias, trabalhando sob o formato presencial e não presencial.

Este ano iniciámos o envio da avaliação individual partilhada com os pais e realizada pelas professoras, sobre o tempo que as crianças passam em momento de TPC e de estudo, criámos a rotina das reuniões semanais em equipa onde se planeia e avalia, criámos a rotina das planificações semanais partilhadas com a família e também o jornal da semana via Chiddiary, onde os pais podem ir vendo dia-a-dia as fotos das atividades realizadas. Iniciámos uma colaboração com os colegas de CATL jovens, que semanalmente dão uma aula de atividade física e dança às crianças. Foi realizada uma sessão de apresentação da escola virtual aos pais, e através da Lati puderam comprar uma assinatura anual com 50% de desconto do preço de venda ao público e também conseguimos o acesso gratuito para as professoras.

Este ano temos como atividades extracurriculares na área desportiva da instituição apenas a natação e realiza-se às 3ª Feiras entre as 16h e as 16h45.

No dia 22 de novembro tivemos o dia nacional do pijama. Este dia educativo e solidário tem como objetivo sensibilizar o país para “o direito de uma criança crescer numa família” e por isso inscrevemo-nos para participarmos também nesta missão e as crianças levaram para casa, um folheto informativo e um mealheiro Casa dos Pijamas, juntaram donativos que entregamos à associação mundos de vida, promotora da missão.

Em novembro deste ano conseguimos finalmente realizar a reunião presencial de pais e encarregados de educação. Muitas das famílias entraram pela 1ª vez no espaço físico do CATL 1º Ciclo.

No natal fizemos várias propostas às famílias, nomeadamente a realização de uma Caixa Solidária no âmbito do Tacho Solidário, a partilha de uma mensagem de Natal que foi exposta no espaço exterior da nossa instituição e a elaboração em conjunto com a criança de uma decoração natalícia com material reciclável. Com essas decorações natalícias a área de crianças e jovens construiu uma árvore de natal enorme à entrada da instituição.

A partir do dia 20 dezembro, iniciamos as férias escolares com diversos ateliers, nomeadamente: Fantoques, Carta ao Pai Natal, presentes que não se compram, Música, Artes e no dia 23 a festa de natal com muitos docinhos e prendinhas.

O CATL 1º Ciclo encerrou a partir de 25 de dezembro devido ao período de contenção decretado pelo Governo.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

O ano de 2021 iniciou sobre a sombra da situação pandémica por Covid 19 e ainda em janeiro, mais concretamente a 22 de janeiro a resposta social e educativa de CATL-Jovens encerrou e demos início ao 2º confinamento.

Durante esse período e com o reinício das aulas on-line no dia 8 de fevereiro, a equipa da área de jovens voluntariou-se para continuar a acompanhar os jovens. Para tal acontecer, criámos um grupo de WhatsApp para os jovens de 5º e 6º ano e outro grupo para os jovens do 7º ao 12º ano. Estes grupos tinham como objetivo manter o contacto, conversarmos, lançarmos desafios e atividades pedagógicas. As professoras também estiveram disponíveis por WhatsApp e contacto telefónico com o objetivo de esclarecimento de dúvidas escolares. Enviámos para todas as famílias, via Childdiary, a Newsletter referente ao 1º período no CATL Jovens. A intervenção pedagógica online foi bastante ativa, com o lançamento de um questionário para perceber a visão e a opinião dos jovens sobre o ambiente. Este questionário online foi essencial ao desenvolvimento do projeto Eco escolas. Constituímos o conselho Eco escolas com o convite às famílias, aos jovens e aos parceiros que aceitaram fazer parte nomeadamente: IPDJ, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, Jornal Setubalense, Junta de freguesia de São Sebastião e Câmara Municipal de Setúbal. No dia 22 de fevereiro pelas 18h, realizámos a 1ª reunião de conselho Eco escolas e no dia 26 de fevereiro, no jornal setubalense, uma página era dedicada a área de jovens e a este projeto. Integrado no 1º ciclo de Webinares da área de jovens, teve lugar o 1º webinar “Adolescentes em tempo de pandemia: impactos e estratégias com a investigadora Cátia Branquinho da equipa Aventura Social, professora doutora do ISCSP. Nesta fase da vida em que os pares são a referência, os adolescentes ficaram privados das amizades, das primeiras paixões e de diversos momentos-chave inerentes a esta fase da vida, alimentados durante anos com muita expectativa. Que impacto estas limitações poderão ter na vida destes adolescentes? Que estratégias de intervenção podemos nós, técnicos e famílias, utilizar para ajudá-los a ultrapassar esta fase? Este evento teve lugar via zoom, no dia 12 março e contou com 174 inscrições, das mais variadas zonas do país. O Webinar foi gravado e está disponível para visualização no canal youtube da área de jovens. Manteve-se a lembrança dos aniversários

dos jovens. Realizámos uma sessão de dança com jovens e famílias, apresentámos inúmeras propostas de atividades realizadas em áreas tão diferentes como o teatro e o ambiente e assinalámos o dia nacional da juventude a 28 de março com um debate entre jovens intitulado “Just Talk”.

O término do 2º confinamento e a reabertura do CATL Jovens para o 2º e 3º Ciclos teve lugar a 5 de abril e para o ensino secundário a 19 de abril. Mantivemos toda a organização e regras anteriores, definidas para os tempos de pandemia, específicas para esta Resposta Social, nomeadamente: registo dos lugares de almoço, circuitos de entradas e saídas, medição da temperatura, desinfeção e plano de contingência. Retomámos as nossas atividades presenciais nomeadamente, atividades lúdico-pedagógicas, orientadas pelo projeto pedagógico e de animação, Apoio Escolar, preparação para os exames escolares, os clubes de Meditação e Mindfulness, Teatro, Filosofia para crianças, Artes, Jardinagem, Multimédia, Dança e Bootcamp. Demos início ao embelezamento do espaço exterior onde os jovens brincam e convivem, com diversas peças realizadas pelos jovens com material reciclável e mantivemos a nossa pequena horta pedagógica.

No dia 23 de abril pelas 18h, promovemos o 2º webinar “Educação não formal: estratégias para a adolescência”. Que desafios os educadores não formais enfrentam? Que estratégias poderão utilizar para continuar a sua intervenção? Jo Claeys, orador deste webinar trouxe-nos contributos valiosos para esta reflexão. Ao longo dos anos Jo Claeys construiu um vasto currículo na área da Educação Não Formal, desenvolvendo trabalho em diversas instituições e organizações como o Conselho da Europa, a União Europeia e Redes Internacionais. Além de usar a animação como uma técnica de intervenção socioeducativa, também se destaca na sua abordagem pedagógica, com o desenvolvimento de “jogos informativos”. Este evento contou com 110 inscrições, foi gravado e está disponível para visualização no canal youtube da área de jovens.

As reuniões de conselho eco escola com jovens, famílias e parceiros mantiveram-se em formato online e a 22 de abril pelas 18h teve lugar a 2ª reunião, com nova notícia no jornal setubalense publicada a 27 de abril. No dia 21 de maio pelas 18 horas, via zoom tivemos o 3º e último webinar, intitulado “Educar pela positiva em tempo de pandemia”. Educar é um desafio, educar em tempo de pandemia ainda mais desafios apresenta. Que práticas podemos adotar para promover o crescimento das crianças e jovens de uma forma saudável apesar das restrições da época? Que estratégias são mais adequadas para ajudar no crescimento dos nossos filhos? Para ajudar-nos a refletir nestas questões convidámos Nuno Pinto Martins, formado em Direito e formador certificado em Disciplina Positiva e Inteligência Emocional e Kid Coach. Em 2017 fundou a Academia Educar pela Positiva (www.educarpelapositiva.pt) e em 2019 lançou o livro "Educar pela Positiva: um guia para pais e educadores". Este webinar teve 87 inscrições.

Contextualizado no dia da criança, em junho, lançámos a atividade para as famílias em formato online “Qual foi o livro que marcou a tua infância”? Ainda em junho, teve lugar o 3º conselho eco escolas e no dia 22 uma nova notícia no jornal setubalense com o balanço do ano letivo da área de jovens e expectativas para o próximo ano.

Em julho chegaram as férias de verão e devido às restrições ainda vigentes não conseguimos realizar as colónias de férias, mas oferecemos um conjunto de atividades que os jovens adoraram e que decorreram no espaço físico da área de jovens, no pavilhão da escola Luísa Todi e no parque do monte belo. Realizámos 2 sessões de sensibilização “Navegar em Segurança” com a colaboração do Instituto Português da Juventude, explorámos a criação de podcasts com os jovens, fizemos canoagem no parque urbano da albarquel, realizámos uma festa final de ano e fomos convidados para participar no dia da fundação Decathlon, com diversas atividades desportivas no PUA, participámos no concurso nacional eco código com um cartaz realizado pelos jovens, fizemos um almoço de McDonald’s na Lati e enviámos para as famílias a avaliação escolar de fim de ano letivo e neste formato resiliente terminámos o ano letivo 2020-21.

Setembro, início do ano letivo 2021-2022. A 1ª etapa foi recolher os horários junto das escolas dos jovens utentes e organizar esses mesmos horários para o funcionamento do CATL Jovens. Fizemos o percurso a pé com os jovens de 5º ano da LATI para a Escola Luísa Todi e vice-versa para os ajudar na transição para o 2º ciclo e respetiva autonomia no percurso. As orientações da DGS para o CATL Jovens alteraram, sendo permitido a não utilização da máscara nos espaços exteriores. Apesar de darmos conhecimento aos jovens e suas famílias da nova orientação, observámos que muitos jovens optaram por continuar a usar máscara nos espaços exteriores. Mantém-se as restantes regras de higienização e desinfeção, acessos, circuito de entrada e saída, e a nossa preferência pelo desenvolvimento das atividades no espaço exterior, sempre que as condições meteorológicas o permitem. Internamente tudo continuou a ser feito para minimizar o risco de contágio e por isso a equipa continuou a adotar procedimentos que minimizam o risco de contágio, de forma a que em caso de contacto com um caso positivo, fiquem em isolamento o menor número de jovens possível e por isso diariamente era feito o registo, à hora de almoço e ao lanche, do lugar onde os jovens estão sentados, por ser esse o espaço fechado onde não usam máscara. Com base na metodologia de projeto e na educação não formal, a equipa concluiu intervir nas seguintes temáticas:

1. Ambiente – Candidatura ao projeto “Eco Escolas”
2. Educação para a sexualidade
3. Educação para a Literacia financeira
4. Gestão da Emoções
5. Comemoração das seguintes datas: Halloween, S. Martinho, Natal, Dia de S. Valentim, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Juventude, Dia da Mãe, Dia da Família

Parcerias:

Pensamos que o trabalho em parceria é essencial numa perspetiva de envolvimento com a comunidade. Fazemos parte do Conselho Geral das Escolas Luísa Todi e Secundária D. João II enquanto representantes da comunidade. Fomos convidados a fazer parte da Comissão Consultiva do Projeto Cultural de Escola Secundária D. João II.

Escola Virtual – promovemos a escola virtual junto das famílias como plataforma de apoio ao estudo e após as inscrições das famílias, a Porto Editora oferece ao CATL Jovens o acesso de professor, sendo este uma excelente ferramenta no apoio escolar aos jovens.

Decathlon – Após o convite no mês de julho para o CATL Jovens participar nas atividades do dia da fundação Decathlon, no mês de outubro ofereceram-nos uma visita às instalações e quatro bolas de futebol e informaram-nos que em breve voltariam a convidar-nos para novas atividades.

No âmbito do programa Eco escolas mantemos as parcerias ao nível do conselho, nomeadamente com a ENA, JFSS, CMS, IPDJ e jornal Setubalense. Ganhámos o galardão eco escolas referente ao ano letivo 20-21, reconhecimento do bom trabalho desenvolvido e voltámos a candidatar-nos.

Em novembro, iniciámos as atividades extracurriculares de natação e ginásio. Envovemos o jardim de infância nas atividades eco escolas sobre o mar, e realizámos a reunião presencial com as famílias pelas 19h, em que muitos visitaram o espaço pela 1ª vez. Colaborámos na missão pijama, com o ensaio da coreografia em que se envolveram todas as respostas sociais e educativas da área de crianças da Lati.

No mês de dezembro, a área de crianças e jovens uniu-se para a construção de uma árvore de natal construída com elementos decorativos realizados pelas famílias. Contribuíram também para a decoração do espaço exterior com motivos natalícios e mensagens de natal e ainda no âmbito do tacho solidário várias famílias colaboraram e contribuíram para um natal com mais conforto.

A área de jovens foi convidada a participar na Atividade "Dia da Inclusão Sem Limites", na Escola Secundária D. João II, que se realizou no dia 6 de dezembro. Sendo uma atividade que se realizou fora da instituição e em conjunto com outros jovens da escola, solicitámos autorização aos pais para a participação do jovem.

Nas férias escolares, organizámos a festa de natal e o grupo de jovens mais velhos fizeram o passeio à sala de escape. Os escape room são um sucesso por toda a Europa. Este excitante novo conceito traz os populares jogos online para a vida real e dá aos participantes a oportunidade de usar as suas intuições, capacidades, inteligência e perspicácia para completar todas as tarefas pretendidas. A equipa encontra-se fechada numa sala temática e tem como objetivo obter a chave de saída em menos de 60 minutos. Para isso, terão que resolver uma série de enigmas, encontrar pistas, abrir cadeados, observar o espaço e usar raciocínio lógico.

As atividades programadas para a última semana do mês de dezembro, nomeadamente as atividades aquáticas e a peça de teatro foram canceladas pois o governo decidiu antecipar uma semana o arranque do período de contenção, determinando a partir do dia de Natal (00h00 de 25 de dezembro) entrasse em vigor o reforço das restrições e das medidas de prevenção e de mitigação da disseminação do novo coronavírus, perante o novo aumento do número de casos. O período de contenção durou até ao dia 9 de janeiro de 2022. Assim, e porque estas medidas eram de carácter obrigatório, a área de Crianças e Jovens da LATI encerrou.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão

O ano letivo 2020/2021 voltou a ser um ano marcado pelas restrições em relação à situação pandémica que o mundo enfrenta e deste modo as nossas atividades foram um pouco condicionadas ao longo do ano de forma a mitigar possíveis contágios.

No entanto, continuámos a desenvolver a nossa prática tendo em conta os princípios definidos pela Lei Quadro da Educação Pré-escolar e as áreas de conteúdo das OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar), definidas pelo Ministério da Educação.

A metodologia que desenvolvemos é baseada no Currículo de Orientação Cognitivista (COC), ou seja, uma abordagem que reconhece que o poder para aprender reside na criança, baseada numa prática de aprendizagem pela ação. O papel do adulto é apoiar, guiar, e desafiar as crianças nas suas explorações proporcionando-lhes momentos/experiências diversificadas e significativas, para além de criar um ambiente educativo apelativo que facilite o desenvolvimento harmonioso de cada criança. Para além do COC utilizamos também na nossa prática alguns instrumentos de trabalho baseados no currículo do Movimento da Escola Moderna (MEM), nomeadamente calendários, quadro de registo de presenças, quadro de planeamento, agenda semanal, etc.

Enquanto equipa pedagógica quisemos criar condições para que as crianças se desenvolvessem de forma harmoniosa, incentivando o desenvolvimento das suas capacidades e competências, nomeadamente no domínio da autonomia; das habilidades motoras (fina e grossa); das expressões artísticas; do pensamento e raciocínio lógico; da linguagem oral e abordagem à escrita; das competências sociais e do conhecimento do mundo.

Iniciámos o ano letivo promovendo atividades na área da formação pessoal e social, ou seja, fomos aos poucos conhecendo todas as crianças, as rotinas e dinâmicas, definimos regras para a sala, identificámos cabides e gavetas, introduzimos o calendário do tempo e dos aniversários, o quadro do planeamento, promovemos hábitos de higiene (especialmente na área da etiqueta respiratória e na lavagem adequada das mãos), segurança, alimentação, etc.

No entanto, à semelhança do ano anterior, as nossas atividades foram interrompidas pelo segundo período de confinamento que durou desde o final de janeiro até meados de março. Ao longo deste período mantivemos o contato com a maior parte das crianças e todas as semanas enviávamos um plano de atividades para as famílias poderem realizar em casa com as crianças. A planificação destes planos foi feita em conjunto, pela equipa de Jardim de infância da Lati, e todas as atividades propostas tinham como base as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Assim destacamos as seguintes propostas: várias experiências na área das ciências; atividades de motricidade; jogos de desafios matemáticos e linguísticos; produções artísticas; desafios tecnológicos etc.

Na segunda quinzena de março regressámos às atividades presenciais mantendo sempre em conta as linhas orientadoras da Direção-Geral da Saúde (DGS) de forma a minimizar o risco de possíveis contágios. Assim continuámos a manter as medidas de higienização mais frequente dos espaços e materiais; o uso de material de proteção (máscara, luvas, solução antisséptica, viseira, etc.) para os adultos; a medição da temperatura e a troca do calçado à entrada; privilegiar atividades de exterior ou de pequeno grupo; continuámos a manter as atividades extracurriculares e os passeios/visitas de estudo suspensas; etc.

Apesar de todas as circunstâncias deste ano gostaríamos de evidenciar algumas atividades que fomos desenvolvendo ao longo do ano:

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área do Conhecimento do Mundo**

Diferentes experiências científicas das quais se destacam: a experiência do Arco-íris; observações da natureza; germinação de feijões; descobertas das partes da árvore e das plantas; a experiência do ciclo de vida dos bichinhos da seda (desde o nascimento do girino até à transformação em mariposa); exposição “O Corpo Humano”, onde descobrimos o esqueleto, os órgãos, o sistema respiratório, circulatório e digestivo; o ciclo da Água, aproveitando para fazer experiências com água, e até conseguimos recriar a neve; o projeto dos vulcões que culminou com a experiência da lava; fizemos a corrida de caracóis; fomos trabalhando valores, princípios, emoções e sentimentos através do conto de várias histórias tradicionais e do plano nacional de leitura; o projeto “Os nossos fantoches” no qual as crianças tiveram oportunidade de contar histórias da sua preferência através dos fantoches que construídos ao longo do ano; etc.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Formação Pessoal e Social:**

Referente a esta área de desenvolvimento destacamos as atividades relacionadas com o desenvolvimento da autonomia da criança; o desenvolvimento de regras para a sala; proporcionar momentos onde a criança desenvolva as suas capacidades sociais (esperar pela sua vez, saber ouvir o outro, o respeito pelos seus pares, etc.); criámos um livro sobre os direitos das crianças; abordámos a temática da reciclagem; participámos no projeto solidário desenvolvido para ajudar o Canil de Setúbal e o Projeto Estrelinha; promovemos um projeto solidário por altura do dia da criança, onde recolhemos vários brinquedos que depois enviámos para a nossa loja social para ser entregue a outros meninos; assistimos a um vídeo da Raposa Salvador que nos explicou como devemos agir em determinadas situações de emergência (inundações, incêndio, terramoto, etc.).

Apesar de todas as restrições conseguimos assinalar também algumas datas festivas embora de uma forma mais contida, como por exemplo: as comemorações do Dia do Idoso (por videochamada); Halloween; S. Martinho; Natal; Dia do Pai/Mãe; a Páscoa; Dia da família; o Dia da criança; no mês de julho fizemos um plano especial onde combinámos dias de mangueiradas com atividades diferentes com insuflável, jogos de água, dia de acampamento, dia das bicicletas e trotinetes, etc.; a Festa de Final de Ano ; o piquenique no último dia antes das férias (no nosso exterior); etc.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Expressão e Comunicação:**

Exploração de diferentes técnicas de expressão plástica (pinturas, modelagem, colagens, etc.); elaboração e construção de fantoches; exploração do corpo e dos sentidos através de diferentes formas de expressão dramática; da dança; da construção de jogos relacionados com o pensamento lógico-matemático; desenvolvimento de atividades de motricidade; desenvolvemos a exposição dos Caracóis onde utilizámos vários materiais para criar diferentes caracóis (barro, materiais reciclados, revistas, cartão, musgami, etc.) e vários outros projetos que foram surgindo do interesse das crianças e que promoveram várias expressões artísticas e de comunicação.

Ao longo do ano letivo a equipa da sala foi avaliando o trabalho realizado e reformulando sempre que necessário no sentido de conseguir dar uma resposta o mais adequada possível às necessidades do grupo ou de uma determinada criança nos diferentes momentos. Também tivemos bastante colaboração por parte das famílias, quer nos momentos presenciais antes do período de confinamento, quer na realização das atividades que fomos propondo ao longo dos meses que estivemos em casa.

Deste modo consideramos que, apesar de ter sido um ano difícil para todos, o trabalho realizado foi positivo tendo conseguido dar uma resposta de qualidade às nossas crianças e suas famílias.

Para desenvolver esta resposta social e educativa, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 25 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 3 aos 5/6 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em Setúbal.

2. 6. C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão

O projeto educativo resultou de um trabalho conjunto, baseando-se numa postura de abertura e dinamismo, na experiência de projetos anteriores e da realidade compreendidas e diversificadas dos utentes do nosso CATL. Como todos os projetos, a sua eficácia é aferida pelo grau de concretização das ações e do impacto destas nas nossas crianças, nas comunidades, mas também no grau de envolvimento e de satisfação profissional da equipa pedagógica que trabalha nesta resposta social. A conceção do mesmo foi feita de forma a ser orientadora da ação, dando espaço de liberdade para acolher as propostas e as necessidades de cada um e das respetivas famílias. Traduzidos anualmente no plano de atividades, cuja prática de avaliação e monitorização da concretização já existe na Instituição. Porém, o maior ou menor sucesso do nosso projeto educativo, dependeu do envolvimento, da criatividade e da capacidade de “desinstalarmos” práticas e rotinas, “arriscarmos” e querer “ser mais” e “ser únicos”, tendo em conta toda esta “onda” pandémica que temos vivido.

Na resposta social do CATL “O Palhacinho”, o objetivo geral das atividades propostas/realizadas ao longo do ano letivo assentou, principalmente, na promoção do desenvolvimento global e harmonioso da criança através de pontos que achamos determinantes no processo em questão, tais como: a sensibilização para a defesa dos valores humanos e do ambiente; a promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais (tomada de decisões, resistência à frustração, individualização, autonomia...); a individualização e pertença a um grupo; promoção de valores de cidadania; alimentação saudável. Tendo em conta a realidade que nos envolve (crianças, famílias, meio envolvente, ...), no nosso espaço pensámos utilizar as metodologias educativas mais adequadas, de entre as quais destacamos a metodologia de descoberta, a aprendizagem pela descoberta e a educação para o desenvolvimento (tal como referenciámos no objetivo geral que nos propusemos a atingir).

O ano letivo de 2020/21, trouxe-nos um grupo novo que entrou ávido de muita atenção, carinho, atividades, tempo de descoberta, socialização.... Para tal, dedicámos as primeiras semanas aos afetos, criação de laços com os que entraram e reforço com os que já frequentavam. A exploração livre dos espaços, materiais e áreas, dinâmicas de grupo, brincadeiras no espaço exterior, elaboração de alguns instrumentos (como o quadro do comportamento, identificação dos cabides, identificação da sala, quadro dos aniversários, identificação dos dossiers e gavetas dos trabalhos, etc.), diálogo e exploração de grupo sobre as regras de convivência do grupo, normas de higiene pessoal e rotina de higiene diária, entre outras, foram a base do início do ano letivo. No início de cada ano questionamos o nosso grupo, por forma a termos consciências das reais necessidades do mesmo, do que ficou por atingir (após avaliarmos o que desenvolvemos no anterior) e no que podemos melhorar... e este não foi exceção. Os objetivos específicos que se pretendiam atingir durante este ano letivo, foram definidos de acordo com as necessidades / ansiedades / expectativas das crianças / técnicos / famílias, que temos vindo a detetar.

No decorrer do tempo, e sempre, tendo em conta as linhas orientadoras da Direção-Geral da Saúde (DGS) de forma a minimizar riscos de possíveis contágios (desinfeção do calçado e mãos à entrada da sala; medição da temperatura; uso de máscara no transporte das crianças de e para a escola; uso constante de máscara de proteção individual dos adultos; reforço contante de higienização; circulação por diferentes áreas do JI; organização do material individual de cada criança; entre outras) onde, e apesar dos esforços, muitas foram as vezes que tivemos de ir para isolamento, por contatos diretos com casos positivos de crianças na sala. O pleno funcionamento da nossa sala foi sendo quebrado e a sensação de “recomeço” foi permanente.

Tal como nos anos anteriores e tendo em conta os resultados positivos obtidos, continuámos a nossa linha orientadora, baseando o nosso trabalho numa metodologia de projeto. Continuamos a acreditar que, as vantagens do trabalho de projeto são excelentes para envolver as crianças e levá-los a pensar, a serem ativos para aprenderem e produzirem, aprenderem a pensar e em seguida aprenderem a resolver problemas, aprenderem a viver com os outros (cidadania).

Na metodologia adotada, ao longo do ano, com o Projeto Pedagógico – “O Mundo nas nossas mãos”, destacamos: a organização de uma rotina consistente e flexível; momentos de atividades propostas pela criança / grupo / adulto; atividades individuais e coletivas, de pequeno e grande grupo; trabalho de investigação; realização de reuniões Semestrais com os Pais / famílias (videochamada); realização de reuniões com a equipa pedagógica (mensais), para planear atividades e avaliar as mesmas; acompanhar a criança na elaboração dos trabalhos de casa; organização de momentos festivos (datas festivas e outras devidamente programadas); a equipa dará o exemplo no que se refere ao respeito pelo outro e cumprimento de valores importantes para a formação saudável da criança; realização de passeios (virtuais) devidamente previstas no plano de atividades; responder de forma individual e adequada a cada criança; transmitir valores, regras que serão escolhidas em grupo (crianças e equipa técnica); realização de atividades lúdicas, pedagógicas e desportivas (privilegiando o nosso espaço exterior); motivar as famílias a participar através de registos escritos, fotográficos ou outros à sua escolha.

A equipa pedagógica da sala d’O CATL *O Palhacinho* teve como objetivo primordial que as nossas crianças se desenvolvam de forma harmoniosa, coerente e progressiva num espaço onde se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Como tal este espaço promove atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo em atenção um grupo de crianças. Trata-se de um espaço onde é valorizada a autonomia de cada indivíduo e a sua personalidade, incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autoconceito e autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança se tornar um dia num homem de bem. Para tal, por exemplo trabalhámos pilares como: a Amizade (Dia dos Namorados); Tolerância (Dia Internacional da Tolerância); Solidariedade (Dia Universal dos Direitos da Criança, Dia Internacional da Solidariedade e Dia mundial do animal); Liberdade (Dia Mundial da Liberdade); Discriminação (Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial); Diferença (Dia Internacional da Pessoa com deficiência);

Sensibilização (Dia da Internet mais segura); Alimentação saudável e Higiene (Dia da Mundial da Alimentação, sessão de higiene oral)... em datas chave.

Continuamos dia após dia, a procurar ser um espaço / tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. Facto é, que nos temos deparado todos os dias um pouco mais com o afastamento das famílias neste sentido. Ou seja, a tentativa de se “desresponsabilizarem” do processo educacional dos seus filhos, é cada vez mais presente e preocupante.

O Plano Anual de Atividades contemplou o planeamento de situações de aprendizagem que fossem suficientemente desafiadoras, de modo, a estimular cada criança, apoiando-as para que cheguem a níveis de realização a que não chegariam por si sós. No desenvolvimento da calendarização das mesmas, destacam-se as atividades que servem de base para uma aprendizagem completa por parte da criança: atividades de expressão motora; atividades de dança e música; atividades de Expressão Plástica (desenho, pintura, colagem, recorte, modelagem, ...); aplicação das Novas Tecnologias da Informação (cada vez mais presentes); atividades lúdicas nas salas e no exterior; dinâmicas de grupo; comemoração de datas importantes.

Nunca é demais realçar que a disponibilidade das nossas crianças, em tempo de aulas, para as referidas áreas é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância (a pedido dos pais) ao acompanhamento escolar. Assim, é no período de férias escolares que se desenvolve maior número de atividades.

Relativamente à Intervenção Lúdico-Pedagógica, todo o trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica desta resposta social tem de ser bidimensional, ou seja, visar atingir objetivos quer a nível pedagógico (Apoio ao Estudo) quer a nível lúdico. Estas vertentes complementam-se e são indissociáveis e não nos podemos esquecer disso (o que por vezes aconteceu um pouco). Apesar de toda esta situação pandémica que vivenciámos o balanço foi positivo em termos das Atividades Previstas no Plano de Atividades versus Atividades Realizadas e Não Realizadas e, Atividades Realizadas e Não Previstas, tendo presente o contínuo grau de satisfação das crianças e famílias. Apesar de ter ficado aquém daquilo que nos temos habituado desde sempre, tendo em conta a constante necessidade de as crianças quererem sair “de portas” como tantas vezes fazíamos em passeios.

Ao longo do ano letivo 2020/21 foram realizadas algumas atividades e visitas virtuais (sendo que passeios físicos não realizámos nenhum), previstas e não previstas no Plano Anual de Atividades (consoante as necessidades e viabilidades existentes e o que o tempo de pandemia nos exigiu), visando o reforço dos grandes objetivos definidos pela equipa pedagógica. De salientar o facto de, apesar das atividades previstas, assinaladas não terem sido concretizadas nos moldes inicialmente previstos, não deixaram – porém - de ser

assinaladas, como por exemplo o Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Páscoa, Festa de Final de ano e Atividades de Verão.

Relativamente a atividades realizadas, mas não previstas, como passamos muito tempo “presos” às atividades escolares, tanto as famílias como as nossas crianças estão sempre recetíveis a novas propostas e predisponíveis a colaborar connosco, até mesmo fazendo propostas (que também os envolvem), como por exemplo: Jogos Pedagógicos online, visitas virtuais a museus, videochamada com a higienista, por norma presencialmente, para que não se perca o fio condutor do trabalho iniciado; apoio ao estudo por videochamada, aquando de casos isolamento; como quase todas as crianças, as nossas estão sempre ávidas de um docinho e as nossas famílias gostam de nos mimar, mas este ano tivemos de alterar o conceito inicialmente previsto e readapta-lo à nova realidade, em vez de trazerem um docinho de casa, passámos a realizá-lo aqui e partilhá-lo entre todos.

Das atividades previstas, no início do ano, poucas ficaram por realizar mesmo tendo em conta tudo o que se vivenciou, ou seja devido às entradas e saídas constantes para isolamento devido a casos de contactos diretos com crianças que testaram positivo a covid, como por exemplo o Carnaval que ficou por ser assinalado, sendo que a sala se encontrava em isolamento.

De ressaltar o facto de este ano termos sentido uma necessidade extra e permanente de avaliarmos o nosso trabalho, sendo que a mesma foi realizada pela equipa de sala e crianças, pelas técnicas nas reuniões de sala, em conversas informais que podia abranger vários assuntos como, rotinas, objetivos e estratégias, trabalho com as famílias ou comportamentos das crianças, por exemplo; pelas crianças através das conversas de grupo e dos feedbacks antes/durante e depois perante as atividades propostas ao longo do ano e, pelas famílias nas reuniões e nos feedbacks que nos iam dando, onde vão revelando o seu grau de satisfação. As preocupações imediatas incluem a perda educacional, como avaliá-la e corrigi-la. Mais deve ser feito para combater a exacerbação das lacunas e desigualdades de aprendizagem existentes, o surgimento de novas lacunas educacionais e o risco de aumento do atraso escolar, que tanto temos verificado e tentado combater.

Os recursos humanos, físicos e materiais são fatores que, sem qualquer tipo de dúvida, influenciam a progressiva construção e sucessivo desenvolvimento do projeto, nesse sentido é necessário que existam esforços no sentido de se criar uma coesão na equipa de sala... as entradas e saídas constantes ao longo destes tempos tem criado uma dinâmica de instabilidade no grupo, uma vez nos últimos anos se tem verificado uma constante rotação na ajudante de ação educativa que apoia esta sala, assim como o facto desta pessoa estar em part-time não tem trazido estabilidade à equipa, ao funcionamento de sala, às crianças e famílias.

Existindo uma cooperação entre a equipa de CATL e de JI acreditamos que, desta forma, podemos enriquecer o processo de aprendizagem das crianças, com a cooperação entre as diferentes faixas etárias, facilitando a troca e a comunicação entre todos, pensamos ser um dos fatores positivos do nosso espaço.

Passámos/passamos e iremos continuar a passar momentos controversos que tornaram, novamente, um ano atípico mas que apesar disso e tendo em conta o trabalho realizado nos anos anteriores e solidificado ao longo dos mesmos, acreditamos que atingimos de forma positiva os objetivos a que nos propusemos no início do mesmo e queremos continuar a consolidar o já adquirido e fomentar o desejo de mais, tendo em atenção tudo o que não conseguimos desenvolver/ estimular/ realizar/ adquirir/ reforçar face aos tempos vividos. Apesar de este ano nos ter “permitido” a mais tempo vs mais atividades com as nossas crianças, voltando a fomentar a vontade / necessidade de mais... liberdade para serem crianças!

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, no estabelecimento “O Palhacinho, sito na Rua Alves Redol, Faralhão, Setúbal.

Variação do número de utentes

Durante o ano de 2021, continuou a existir uma procura de todas as respostas sociais e educativas da área de crianças e jovens da Lati, contudo, e tal como pudemos constatar no ano anterior, voltámos a ter uma quebra na frequência de utentes nas respostas sociais e educativas de Pré-escolar e CATL. Tal facto, esteve diretamente relacionado com a continuação e agravamento da pandemia, optando os pais por manter os seus educandos em casa, de forma a protegê-los de possíveis contágios, assim como pelo elevado número de famílias que ficaram no desemprego e que se viram obrigadas a diminuir as suas despesas retirando os seus educandos das instituições.

Continuamos a apostar diariamente num trabalho responsável e reflexivo, onde todos os intervenientes do processo educativo têm voz ativa podendo, desta forma, partilhar as suas experiências, saberes ideias e responsabilidades.

Para finalizar, queremos deixar-vos com esta reflexão:

“Qual é a escola dos seus sonhos? Para mim, é a escola que educa os jovens para extraírem força da fragilidade, segurança da terra do medo, esperança da desolação, sorriso das lágrimas e sabedoria dos fracassos.

A escola dos meus sonhos une a seriedade de um executivo à alegria de um palhaço, a força da lógica à singeleza do amor. Na escola dos meus sonhos, cada criança é uma joia única no teatro da existência, mais importante que todo o dinheiro do mundo. Nela, os professores e os alunos escrevem uma belíssima história,

são jardineiros que fazem da sala de aula um canteiro de sonhos. (Augusto Cury, 2003)”

Acreditamos que vale sempre a pena semear com o coração e que com paciência iremos colher, num lugar simples, crianças e jovens felizes.

3. ÁREA DE IDOSOS

O ano de 2021, demonstrou ter sido um ano atípico e atroz por todos os condicionalismos inerentes à pandemia SARS-COV, em que a equipa multidisciplinar se deparou com diversos desafios psicológicos e físicos. No entanto, a missão de humanismo, excelência no cuidar e bem-estar dos utentes, foi sempre o vetor dos cuidados diários desenvolvidos pela equipa.

No decorrer no ano 2021, todas as atividades desenvolvidas e cuidados prestados aos utentes da LATI, foram alicerçados nas guidelines atuais da área, bem como, atualizações de orientações e normas de atuação emanadas pelas DGS.

Neste ano atípico, para além de todo o esforço psicológico e físico exigido pela nefasta realidade pandémica que Portugal atravessou, a exigência de variadas atualizações do Plano de Contingência, a necessidade de readaptações e alterações de comportamentos e processos de trabalho foi uma constante exigida e sentida no cuidado diário aos utentes.

A adaptação dos serviços e a gestão adequada da informação e dos recursos existentes permitiu manter o acompanhamento e apoio social dos nossos utentes, podendo-se afirmar de um modo geral, que apesar das dificuldades, a pandemia constituiu um desafio, que teve como resposta boas práticas de intervenção social.

A área de Idosos da LATI, é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

3.1. Estrutura Residencial para Idosos

- Equipa multidisciplinar:

A equipa multidisciplinar da ERPI da LATI, sob a Direção Técnica da Dra. M^a Fátima Rodrigues é constituída por:

- Encarregada de Serviços Gerais (M^a Fátima Rendeiro);

- Auxiliares de ação direta, em horário rotativo assegurando os cuidados de higiene e conforto dos utentes nas 24h do dia, nos 7 dias da semana;
- Animadora Sociocultural (Clara Cândido), em horário fixo de segunda a sexta-feira, assegurando 7 horas diárias desta valência
- Terapeuta Ocupacional (Vitor Bruno Devesa), em horário fixo de segunda a sexta-feira, assegurando 7 horas diárias desta valência;
- Equipa Médica, neste ano, passa a estar sob a coordenação da Dra. Ana Rita Baptista e é constituída por 3 novos elementos. A prestação de cuidados médicos em ERPI foi assegurada durante 2 dias por semana, duas horas e meia por dia, normalmente rotinizada para cada terça e quinta-feira da semana.
- Equipa de Enfermagem, sob a coordenação da Enfermeira Coordenadora Andreia Duarte, é composta pela enfermeira Catarina Biscaia, (em horário fixo, 7 horas por dia, de segunda a sexta-feira), sendo nos restantes dias, a continuidade dos cuidados de enfermagem assegurados por mais 4 elementos em sistema de prestação de serviço);
- Fisioterapeutas (em sistema de serviço externo), em horário fixo de segunda a sexta-feira, assegurando as horas de fisioterapia contratualizadas;
- Terapeuta da fala (em sistema de serviço externo), em horário fixo de segunda a sexta-feira, assegurando as horas de terapia da fala contratualizadas;

Durante este ano atípico, durante e após a situação de surto SARS- COV que decorreu no início de 2021, a equipa multidisciplinar foi reforçada com a presença dos profissionais do serviço de medicina física e reabilitação proporcionando uma maior segurança e qualidade dos cuidados de saúde. A sua presença permitiu assegurar a vigilância e os cuidados respiratórios essenciais para o tratamento da infeção por SARS-COV e redução imediata de sequelas trazidas por esta doença respiratória. Foi possível também o reforço da equipa com a intervenção de uma psicóloga (Dra. Tânia Alexandre) que assegurou o acompanhamento psicológico individual e em grupo durante a situação de surto, em situações de maior gravidade ou situações geradoras de stress.

Ao longo de 2021, apesar das diferentes adversidades ultrapassadas, a equipa multidisciplinar teve sempre presente o objetivo major da promoção de um envelhecimento ativo e saudável, bem como, procurar as respostas adequadas às necessidades da população idosa residente na ERPI da LATI. Foi assim, essencial manter a estimulação e manutenção das capacidades e funcionalidades dos residentes, visando uma participação ativa na promoção da saúde, autonomia, independência e lazer.

Durante este ano foram sentidas inúmeras dificuldades no desempenho das atividades estabelecidas, devido à contingência dos longos períodos de isolamento dos utentes nos quartos, escassez de recursos humanos, distanciamento físico e/ou suspensão de atividades. No entanto, foi possível atingir os objetivos propostos para este ano, com as adaptações impostas pela pandemia, tais como:

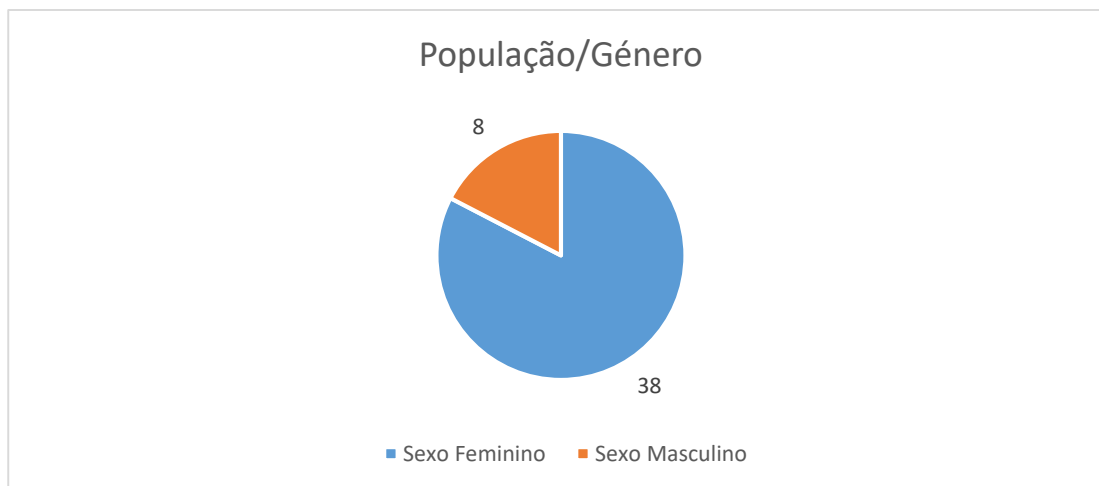
- Promover um envelhecimento saudável e ativo, durante a residência em ERPI;
- Promover os cuidados de saúde atendendo às necessidades específicas de cada utente;
- Promover e desenvolver, de modo intersectorial, ambientes capacitadores de autonomia, independência e bem-estar das pessoas idosas.
- Promover o bem-estar emocional e psicológico através de atividades de interesse comum e/ou individual a cada utente.
- Assegurar a estimulação transversal a todos os domínios cognitivos, mantendo ou retardando os efeitos inerentes à degeneração cerebral normal ou patológica.
- Assegurar a Integração individualizada do utente (da residência para ERPI), tendo em conta as diferentes dimensões social, profissional, familiar, relacional e psicológica.

- Atividades desenvolvidas em 2021:

Ao longo deste ano atípico, decorrente da pandemia SARS-COV foi essencial adquirir comportamentos de constante adaptação às alterações das normas e orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Durante este ano, mais evidente no período de surto SARS-COV, o foco essencial na prestação de cuidados diários ao utente dirigiu-se para o cuidar atempado das intercorrências de saúde, assegurando as necessidades básicas, proporcionado segurança, conforto e dignidade aos residentes, tendo sempre presente, a humanização e sua individualidade.

A população de residentes, segundo o seu género, foi um dado relevante para a prestação de cuidados, planeamento e elaboração de atividades no lar residencial.



O lar residencial tem 48 vagas, sendo que no final do ano de 2021, a sua população era composta por 38 elementos do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

Decorrente do surto por SARS- COV, no início de 2021, ocorreram 13 óbitos e ao longo do ano de 2021 ocorreram mais 15 óbitos.

Este elevado número de óbitos poderá estar diretamente relacionado com a deterioração do estado geral dos utentes, bem como, por comorbilidade adquirida pós covid. De salientar também, que os novos utentes admitidos já se encontravam bastante debilitados, com elevada dependência e pesados antecedentes pessoais.

Durante este ano, durante o período de um mês, esteve internado um utente com o objetivo de aumento de autonomia e recuperação da funcionalidade após cirurgia ortopédica.

A prevalência de patologias clínicas é diversa na população idosa residente, sendo que, neste ano o seguimento realizado pelas diferentes especialidades foi também atípico. O sistema nacional de saúde sofreu alteração relativamente á resposta de prevenção e manutenção da saúde, tendo a infeção SARS-COV adquirindo a maior importância.

Muitas consultas foram desmarcadas e o modo de seguimento alterado, essencialmente para teleconsulta ou troca de informação via email.

Para além de dificuldades sentidas, e momentos atípicos vividos, foram atingidos dois grandes feitos neste ano, tais como:

- Obtenção do sistema Informático Mysenior, que demonstrou ser uma excelente ferramenta na documentação segura e completa do processo do utente, bem como, uma excelente ferramenta de articulação/comunicação entre os diferentes profissionais da equipa multidisciplinar;

- Foi mantida a conquista da certificação da qualidade para a ERPI.

- Atividades Lúdicas, Socioculturais e de Estimulação Cognitiva:

As atividades ocupacionais, lúdicas-socio-culturais e de estimulação cognitiva mantiveram-se ao longo do ano, existindo sempre a preocupação em criar atividades que fossem ao encontro dos gostos, interesses e vivências comuns de cada individuo, tendo como principal objetivo a motivação e colaboração dos idosos.

As atividades promovidas tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano, no entanto, tivemos a capacidade de nos adaptar e adequar ao novo contexto, introduzindo mudanças na organização dos serviços. Recriamos e adaptamos novas atividades, mantivemos a intervenção com pessoas e famílias, ainda que através de meios de comunicação à distância.

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

Carnaval – Desfile de Mascaras “ Abelhas e Grilos “	Dia da Mulher	Dia da Mãe
Dia do Pai	Páscoa Festa - Via sacra	Dia da Nossa Senhora
Festa Lembrar Abril	Festa de Sto António “ O Casamento”	Festa de S.João - Marcha Popular “ Futebol/Apoio Seleccção “
Festa S.Pedro	Dia do Teatro - personagens com chapéu	Dia do Idoso - oferta de lembranças e canções área Crianças
Festa da Terceira Idade	Terço de Natal - Menino Jesus	Festa de Natal – presentes
Dia dos Avós – postais e legendas	Video Chamadas intergeracionais com a área de crianças e jovens	Video chamadas com familiares

Video chamadas com alunos da Faculdade	- O Nazareno - teatro/projeção	“Anjo da Guarda “ figuras geométricas trabalho de grupo
“Mergulho do Olhar na calçada Portuguesa” - Exposição Fotográfica de Manuel Bacalhau	- Exposição “Jogadores de Portugal	- Exposição “ Fotos Carnavalescas
Pintura/oferta de Matraquilhos ao CTL - Manuel Jorge;	Tricot para ABRAÇO Gigante no Bonfim- Projecto Interinstitucional- “ ManoQuim”	Atividades com Demências
Exposição “Andarilhal “ (Andarilhos decorados em isolamento);	“Anjos na Terra “ - Exposição e Sessão Fotográfica;	Exposição “ Mandalas de Outono
Decorações diversas alusivas á temática durante o ano	Campeonato de Bingo;	Decoração de Natal nos espaços do lar
Video de Natal para Famílias	- Decoração da Árvore de Natal Gigante na Entrada	42º aniversário da LATI;
Decoração de 230 estrelas para ofertar as famílias do RSI		
<u>Convívios Interinstitucionais / Grupo Envelheseres:</u>		
Cinema Charlot - “Um piano e o Cinema “	Yoga do Riso - Parque do Bonfim	Sessão de Movimentos - Parque do Bonfim
Danças Coreografadas - Parque do Bonfim	Decoração de Montras da Cidade com coroas de Natal	

Ao longo de 2021 foram diversas as atividades dinamizadas pela Animadora, Enfermeira, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta:

Trabalhos Manuais	Cartas Dominó Puzzles	Terço	Canções Populares	Português Matemática
Rega de Plantas	Sentir a Música	Artes Plásticas	Coreografias	Costura
Decoração de Espaços	Festas	Reminiscências	Terapia do Eu	Á Descoberta
Bingo	Sessão Movimentos			

Os seguintes gráficos demonstram a realização das diferentes atividades socioculturais planeadas para o ano de 2021, entre os meses de maio e de dezembro (altura é que é possível obter dados estatísticos através do sistema informático implementado):

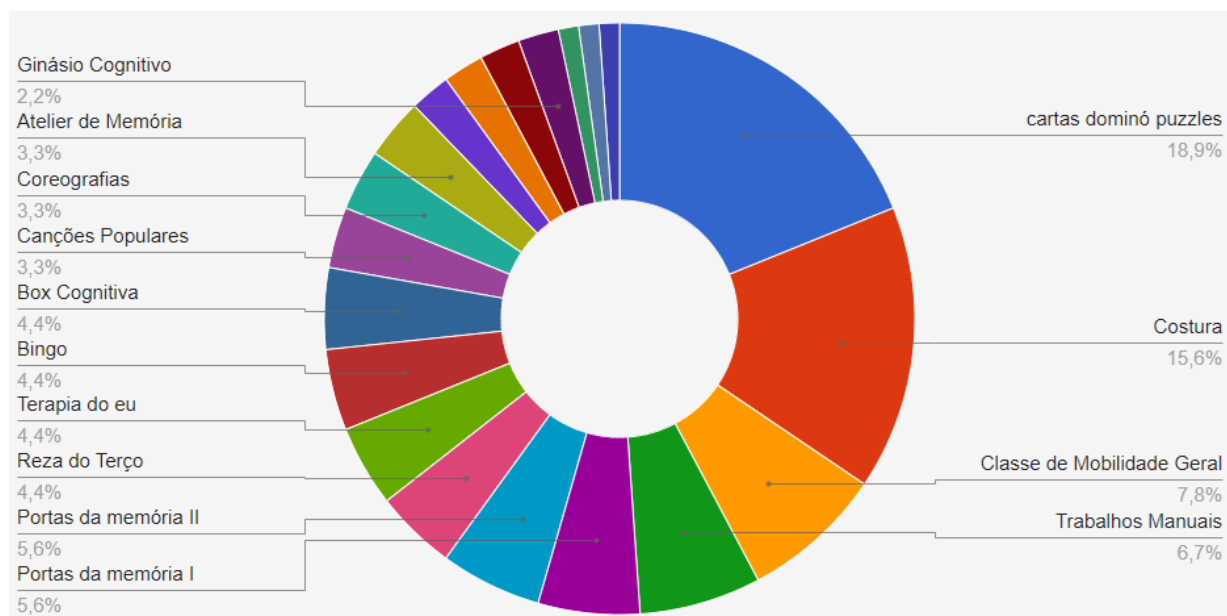


Gráfico n°1 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em maio 2021

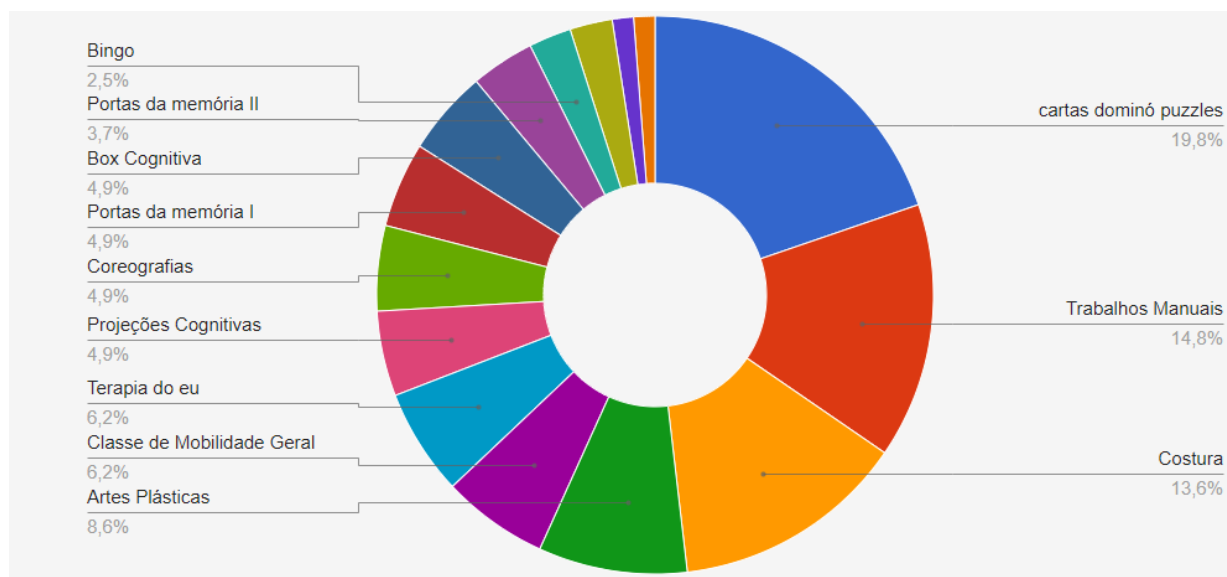


Gráfico n°2 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em junho 2021

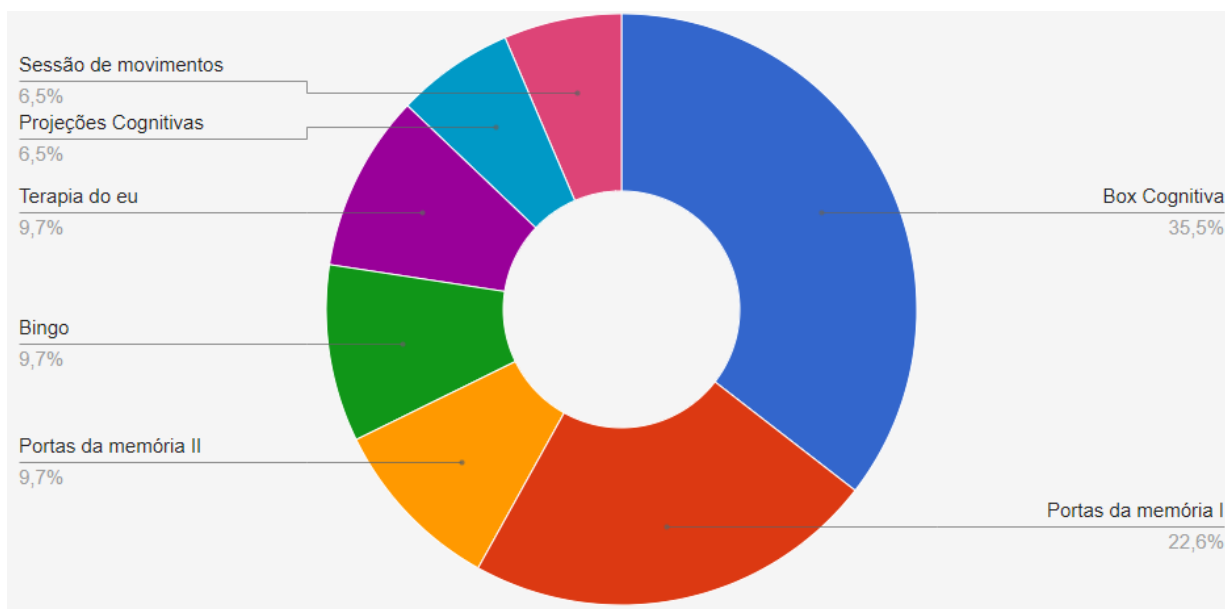


Gráfico nº 3- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em julho 2021

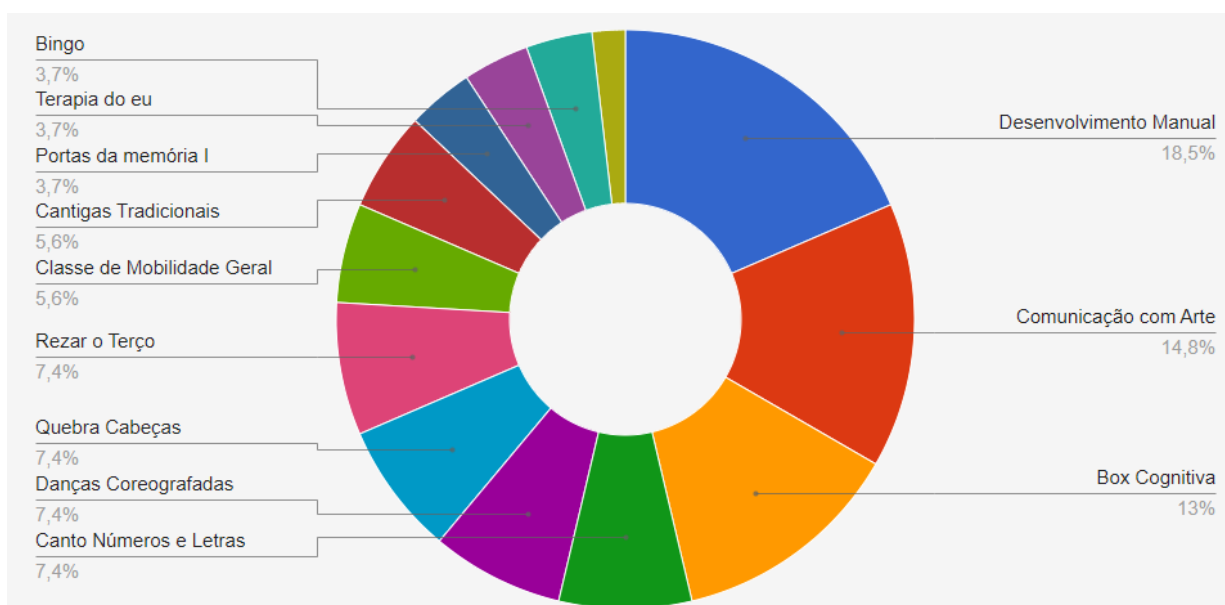


Gráfico nº 4- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em agosto 2021

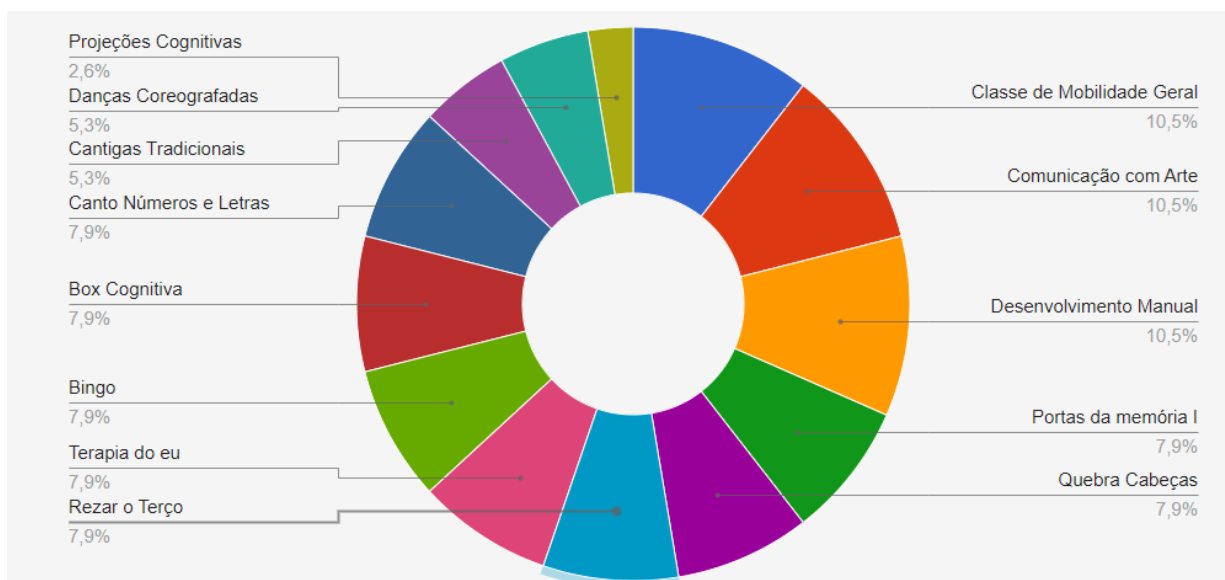


Gráfico nº 5 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em setembro 2021

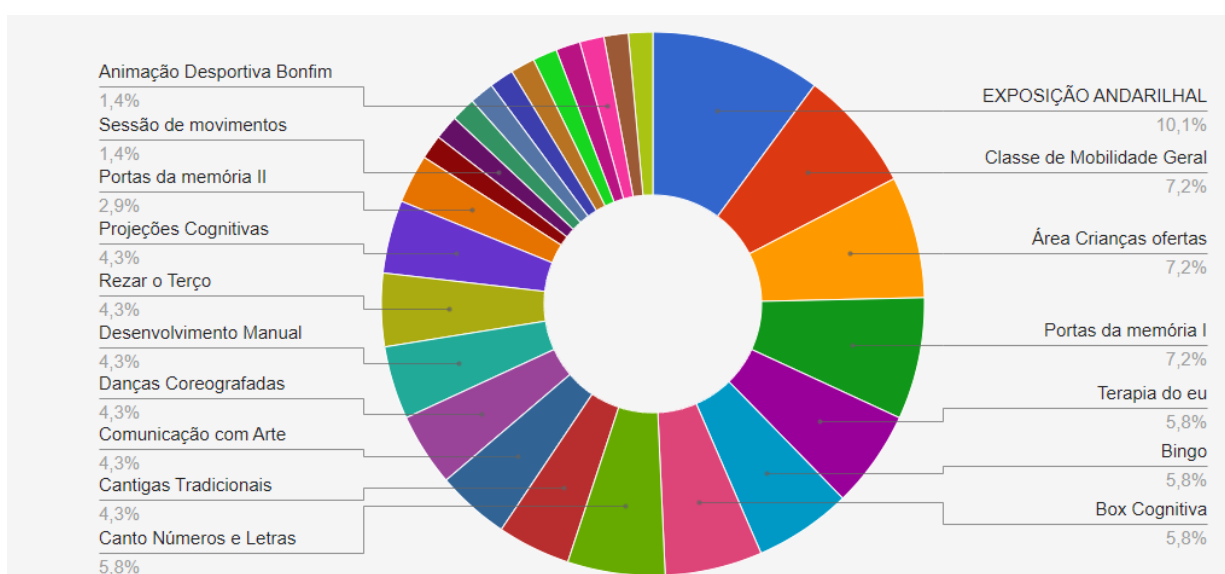


Gráfico nº6 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em outubro 2021

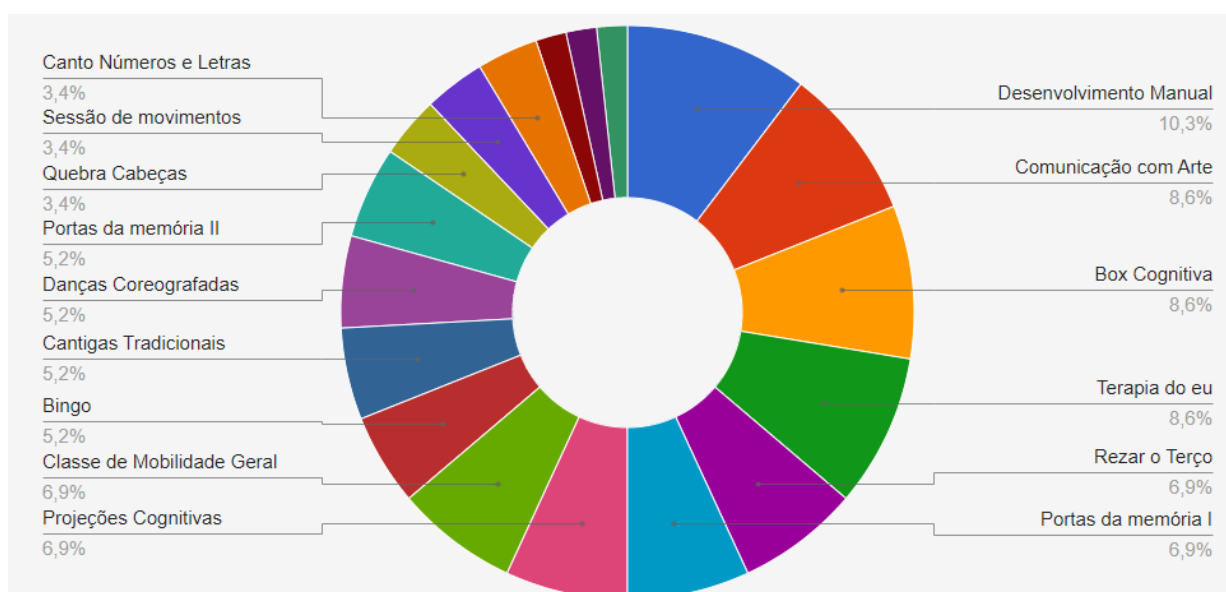


Gráfico nº7 - Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em novembro 2021

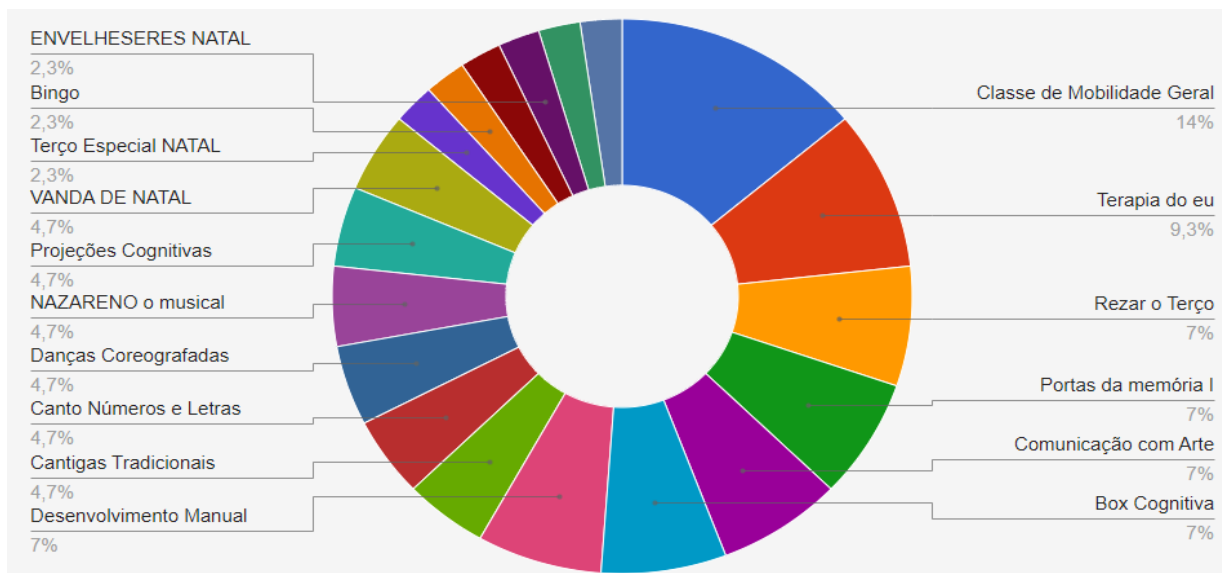


Gráfico n° 8- Atividades de Desenvolvimento Pessoal realizadas em dezembro 2021

- Terapia Ocupacional:

Durante o ano 2021 foram desenvolvidas as diferentes atividades na valência de ERPI, no âmbito da terapia ocupacional, com a seguinte gestão diária de tempo:

- Quinze a trinta minutos para treino de marcha nos utentes em que é identificada esta necessidade;
- Uma hora de treino individual que visa otimizar as necessidades individuais do utente realizando as atividades dedicadas à cognição do individuo, trabalhando a orientação, linguagem, atenção, praxias, gnosis, funções executivas e desenvolver a mobilidade funcional;
- Duas horas de sessão em grupo;
- Supervisão da refeição no almoço, tendo como objetivo atribuir algumas técnicas e estratégias facilitadoras na alimentação e ao nível postural.

O seguinte gráfico explica as diferentes intervenções realizadas pelo terapeuta ocupacional durante o ano:

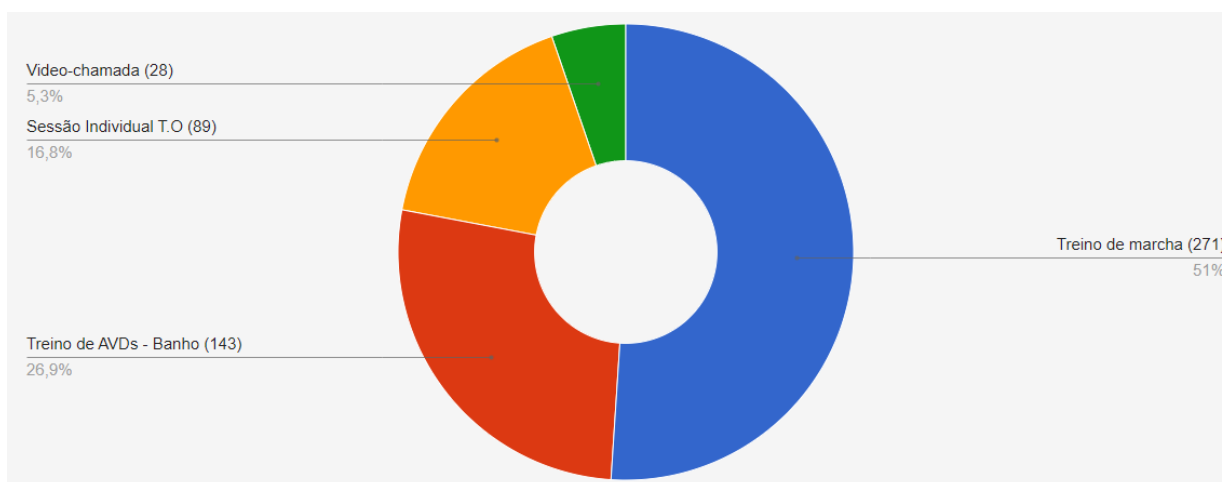


Gráfico n° 9- Atividades realizadas pelo terapeuta ocupacional em 2021

Na procura da melhoria continua dos cuidados prestados nesta valência, é utilizado pelo terapeuta ocupacional dois instrumentos de avaliação, o Índice Lawton e Brody e a escala de Barthel.

No que diz respeito, ao Índice Lawton e Brody, este avalia o nível de independência da pessoa idosa no que refere à realização das atividades instrumentais que compreendem oito tarefas, como capacidade de usar telefone, fazer compras, cozinhar, lida da casa, tratamento da roupa, deslocações, responsabilidades pelos seus próprios medicamentos e capacidade para tratar das finanças.

Os itens são classificados quanto à assistência, à qualidade da execução e à iniciativa do sujeito. Assim, este instrumento fornece informações referentes à dependência/ independência nas AVDI's. A pontuação varia entre 0 e 8, sendo que 0 expressa uma máxima dependência e 8 expressa uma independência total.

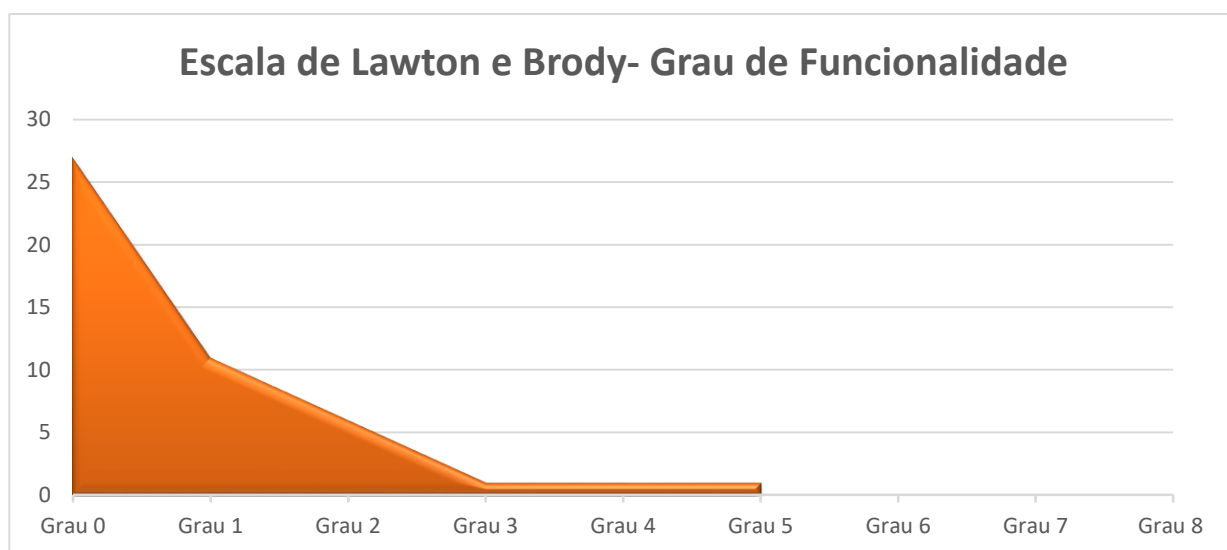


Gráfico nº 10- Avaliação do grau de independência nas AVDIs dos residentes em ERPI LATI, em 2021

Através do gráfico anterior, foi possível observar que existiu um aumento significativo da máxima dependência nas oito atividades que esta escala avalia. Para além disso verificou-se também uma diminuição da independência total. Estes dados demonstram o que foi efetivado na prática, tendo ocorrido a integração na estrutura residencial de indivíduos com elevada dependência.

A Escala de Barthel avalia o nível de independência para a realização de dez atividades básicas de vida: alimentação, banho, vestir, arranjo pessoal, defecação, micção, uso do W.C, transferências cadeira-cama, deambulação e subir e descer escadas.

Cada atividade apresenta entre 2 a 4 níveis de dependência, em que 0 corresponde à dependência total e a independência pode ser pontuada com 5, 10 ou 15 pontos de acordo com os níveis de dependência. A pontuação final varia entre 0 e 100, sendo de 0 corresponde a dependência máxima para todas as AVD's avaliadas e 100 equivale a independência total para as mesmas atividades.

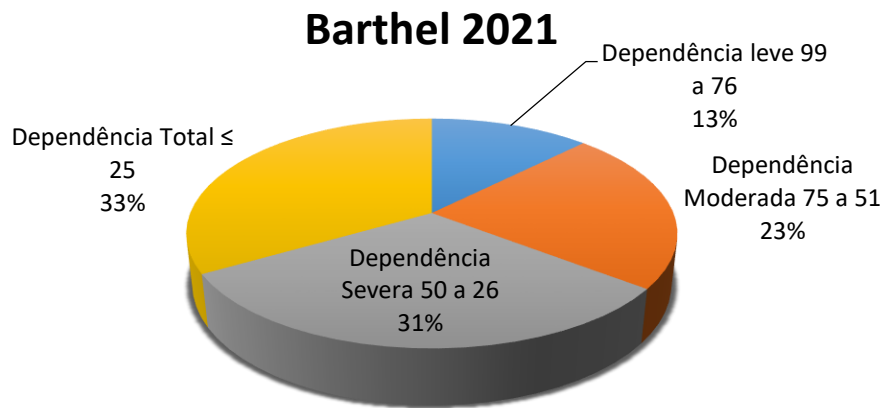


Gráfico nº 11 – Avaliação do grau de dependência nas AVDs dos residentes na ERPI LATI em 2021

Através da interpretação do gráfico anterior, verifica-se a prevalência das dependências severa e total. O que está diretamente relacionado com a necessidade de cuidados prestados a todos os níveis das AVDs.

- Cuidados de Enfermagem:

Neste ano exigente de 2021, muitos foram os desafios sentidos na área de saúde, desde a gravidade da doença COVID das primeiras variantes da doença, bem como, a exigência de controle de infeção SARS- COV na realidade de ERPI.

A realidade de formar circuitos distintos de doentes infetados e não infetados, bem como, a gestão da escassez de recursos humanos e pouca capacitação dos auxiliares de ação direta, ou equipa de profissionais cedida pela proteção civil foi um momento muito desafiante que se ultrapassou.

Durante o surto que decorreu no início de 2021, a equipa de enfermagem de ERPI foi reforçada com mais um elemento nos turnos de manhã, tarde e noite para assegurar a monitorização e vigilância dos utentes. Este reforço foi assegurado pelos enfermeiros de prestação de serviços contratados pela instituição.

Ao longo deste ano, com exceção da situação de surto foram sempre asseguradas, no mínimo 49h/semanais. Com a presença diária de enfermagem, foi possível a vigilância contínua de sinais vitais, assegurar as tomas assistidas de medicação ao pequeno-almoço, almoço e jantar, realização de penso diário (se assim ficasse planeado) assegurando assim um processo de cicatrização de feridas favorável; vigilância e tratamento atempado de situações agudas e estabilidade do processo saúde /doença do idoso.

De ressaltar, que embora esteja preconizado a assistência de enfermagem durante 7 horas diárias, em situação aguda ou emergente, ocorre o apoio e intervenção do enfermeiro de prestação de serviço presente na instituição.

À semelhança de anos anteriores, ao longo deste ano mantivemos a assistência de enfermagem, na administração de injetáveis intramusculares a dois utentes de centro de dia.

Ao longo de 2021, foram diversas, as intervenções de enfermagem em ERPI, tais como:

- Administração de terapêutica no jejum/pequeno-almoço, almoço e jantar;
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulina;
- Avaliação da tensão arterial semanalmente e sempre que necessário;
- Realização de pensos segundo o plano de tratamento estabelecido;
- Vigilância da pele, alterações fisiológicas, condição física e mental, grau de dependência;
- Formação on-job ou em serviço de capacitação dos ajudantes de ação direta, no âmbito da saúde;
- Colaboração na crescente autonomia das ajudantes de ação direta, no âmbito de higiene/conforto, posicionamentos, manutenção de integridade cutânea, entre outros...
- Colheita de produtos biológicos para análise;
- Colaboração nos cuidados de higiene e conforto dos utentes, nos doentes de maior dependência;
- Colaboração em transferências cama/cadeirão/cadeira de rodas e posicionamento no leito;
- Articulação com farmácia de referência, assegurando atempadamente às alterações terapêuticas realizadas na consulta médica;
- Articulação com instituições de saúde de modo a assegurar a continuidade de cuidados especializados médicos externos;
- Marcação de consultas e exames prescritos, em articulação com equipa médica;
- Organização de documentação e informação pertinente para consultas médicas no exterior, em articulação com equipa médica;
- Contacto com familiares/ familiar responsável do utente;
- Realização de registos de enfermagem;
- Apoio a consulta médica interna.

Nos seguintes gráficos, é possível também verificar as atividades desenvolvidas e atividades supervisionadas ao longo deste ano:

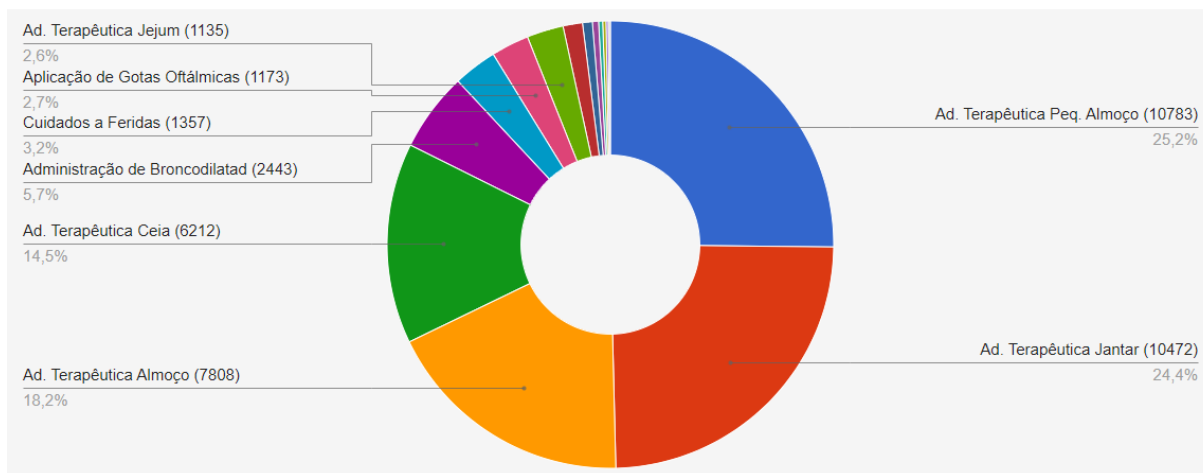


Gráfico nº12 - Atividades de Enfermagem realizadas em 2021

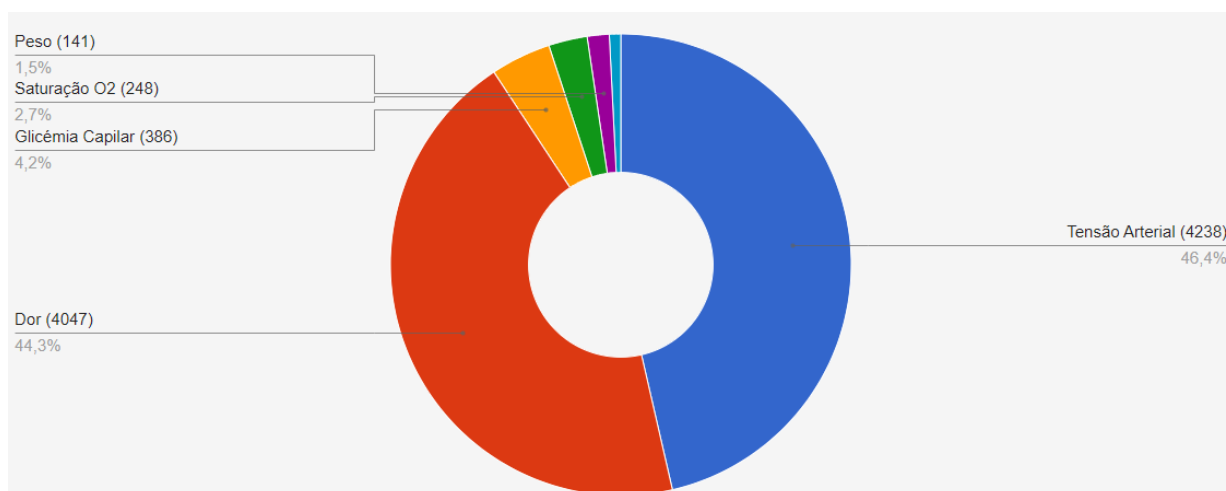


Gráfico nº13 - Vigilância de sinais vitais realizada em 2021

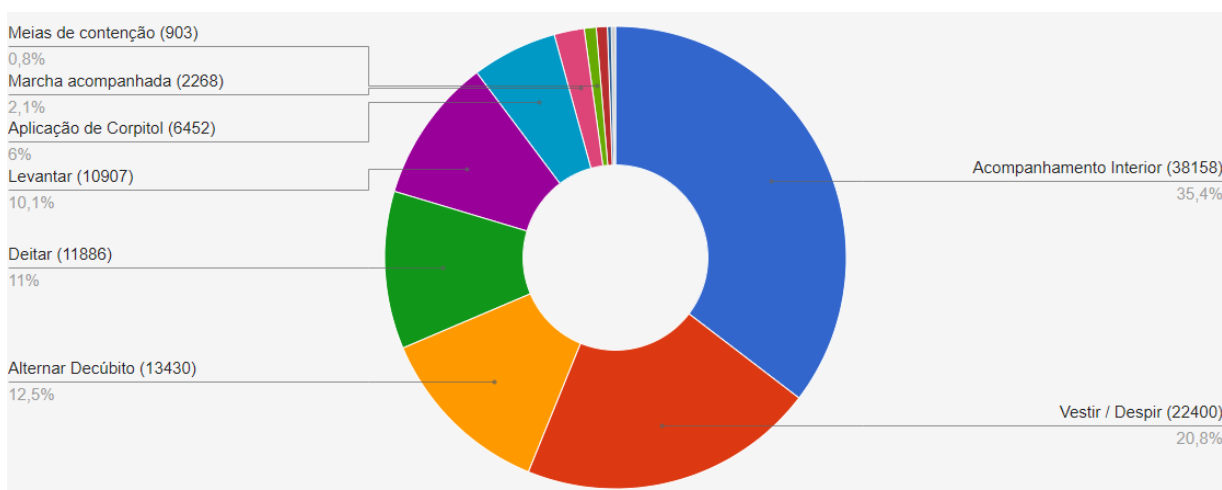


Gráfico nº14 - Monitorização de cuidados executados para a manutenção integridade cutânea e prevenção de imobilidade em 2021

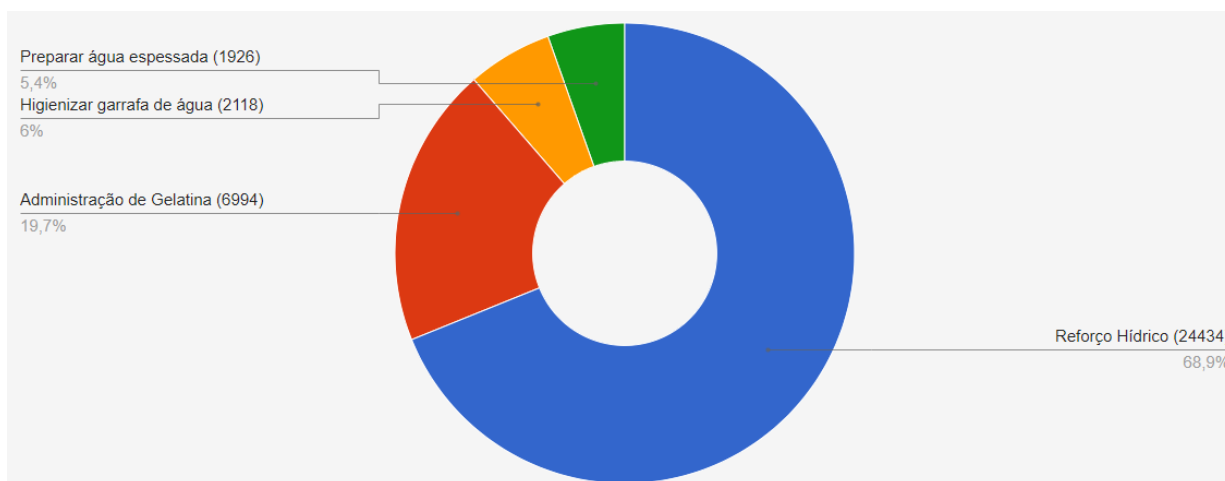


Gráfico nº15 - Monitorização de cuidados executados para assegurar a hidratação diária dos residentes em 2021

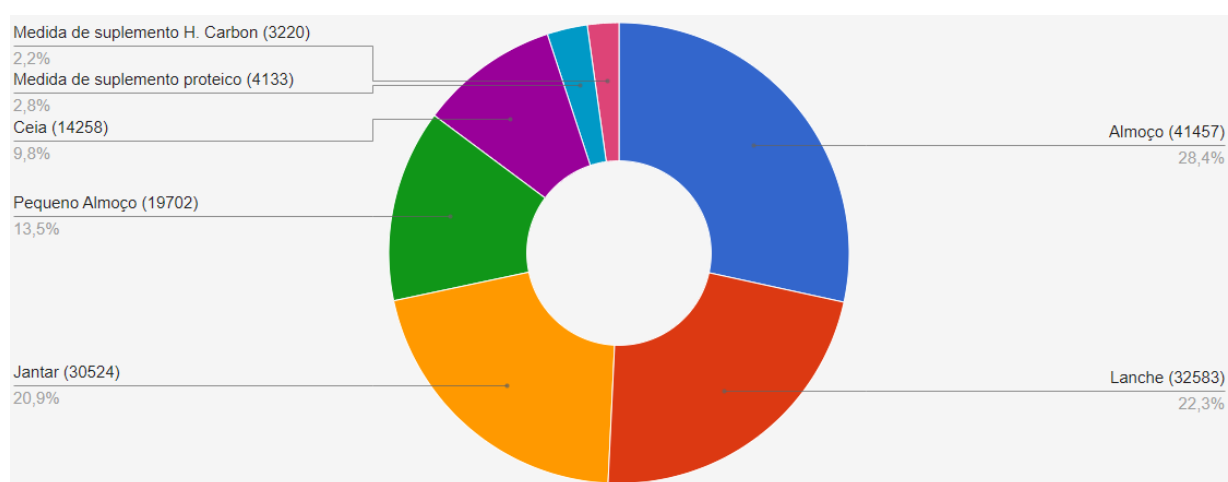


Gráfico nº16 - Monitorização de cuidados executados para assegurar a alimentação diária/nutrição adequada dos residentes em 2021

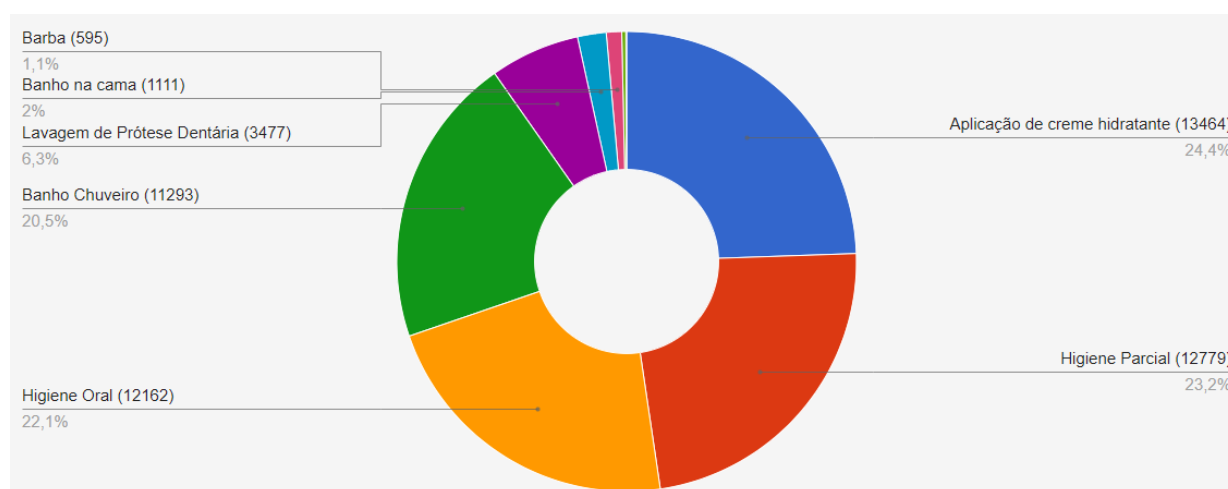


Gráfico nº17 - Monitorização de cuidados executados para assegurar a higiene pessoal dos residentes em 2021

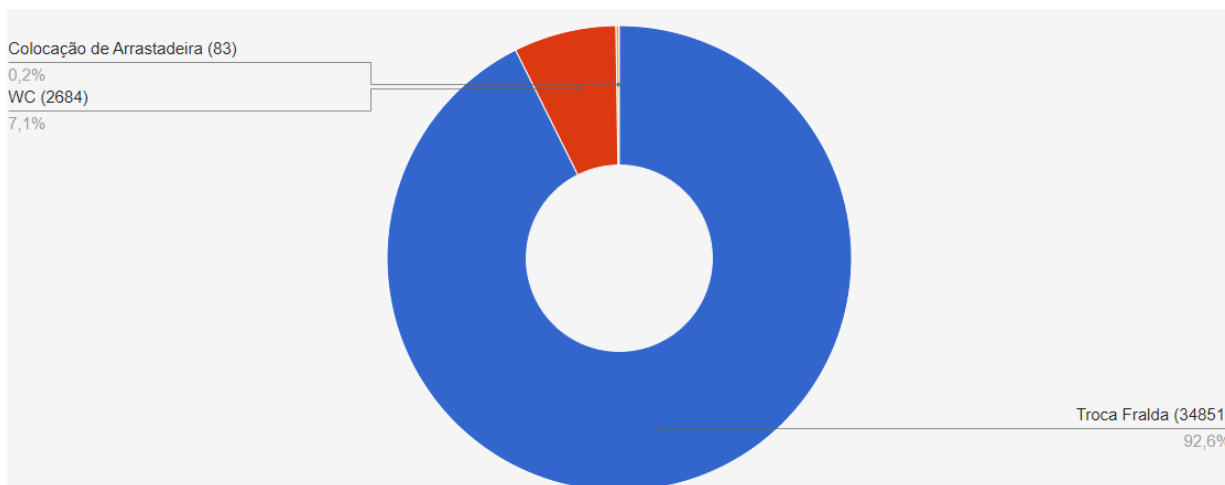


Gráfico nº18 - Monitorização de cuidados executados para assegurar a eliminação vesical e intestinal dos residentes em 2021

À semelhança de 2020, continuamos a monitorização dos indicadores de enfermagem de prevenção de úlceras por pressão e risco de queda, com recurso às escalas de Braden e Morse.

Estes instrumentos de avaliação periódica, após a interpretação dos dados colhidos, permitem uma melhoria dos cuidados de enfermagem prestados na ERPI- LATI.

A Escala de Braden é um instrumento de avaliação constituído por 6 itens, que nos permite quantificar o risco de um doente desenvolver úlceras por pressão e determinar as medidas preventivas adaptadas a esse mesmo risco. Após esta avaliação, são elaborados mapas de posicionamentos no leito ou cadeirão adaptados a cada idoso. A sua reavaliação é realizada quando surge alguma alteração destes itens e estão rotinizados para avaliações semestrais (se não ocorrer nenhuma alteração do estado geral do utente).

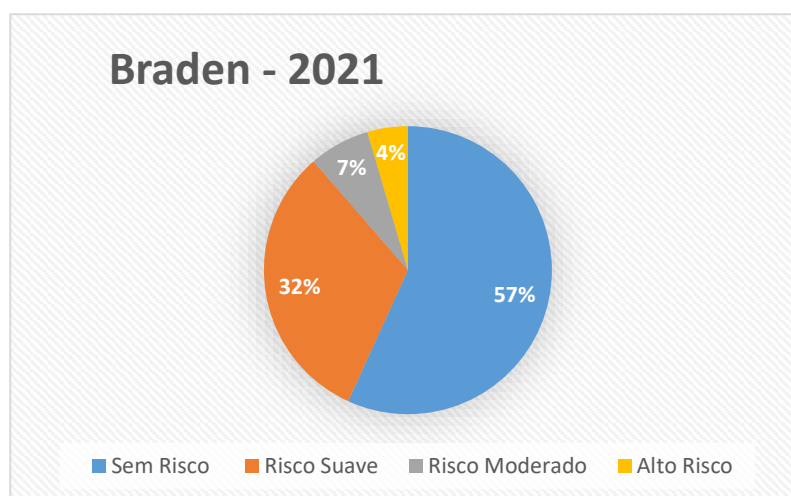


Gráfico nº 19- Avaliação do risco de desenvolvimento de úlceras por pressão nos residentes em 2021

Através da interpretação do gráfico, podemos constatar que 43% dos idosos de ERPI, necessita de mobilizações com frequência, com intervalos iguais ou inferiores a 4 horas. Da população avaliada 57% apresenta-se sem risco, 39% com o suave e risco moderado e apenas 4% com alto risco.

Ao longo de 2021 realizou-se o tratamento a 1347 úlceras por pressão, no entanto, identifica-se a necessidade de contabilizar a taxa de incidência das UPP, para identificar as úlceras por pressão desenvolvidas durante a permanência dos residentes em ERPI; e identificar as necessidades de mudança de comportamentos, rotinas ou cuidados a ter na procura da melhoria continua dos cuidados de enfermagem a assegurar, na prevenção do desenvolvimento de úlceras por pressão dos residentes em ERPI-LATI.

A Escala de Morse permite avaliar o utente no que confere ao risco de queda. Nesta escala, considera-se que as quedas podem ser: quedas acidentais; quedas fisiológicas não antecipáveis, ou seja, queda em pacientes sem fatores de risco; quedas fisiológicas antecipáveis, queda em pacientes com alterações fisiológicas e que apresentam o risco.

A avaliação possui seis itens principais, com opções de respostas e pontuação relacionada. Quanto maior o score da escala, maior o risco de queda. A sua reavaliação é realizada quando surge alguma alteração destes itens e estão rotinizados para avaliações semestrais (se não ocorrer nenhuma alteração do estado geral do utente).

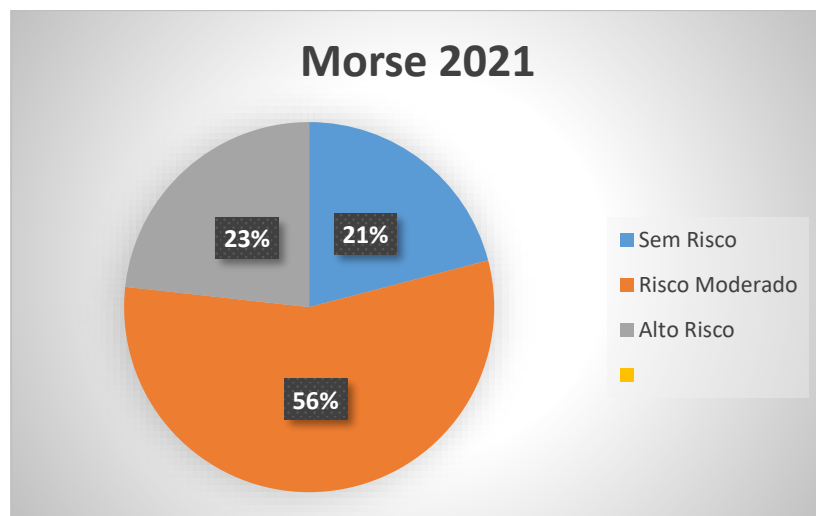


Gráfico nº 20- Avaliação de risco de queda nos residentes em 2021

Através da análise do gráfico acima, verificamos que em 2021 existiu alto risco de queda em 23% dos utentes residentes; 56% dos utentes apresentam risco moderado de queda e 21% dos utentes residentes não apresentam risco de queda.

Ao longo de 2021 contabilizou-se a ocorrência de 31 quedas, tendo sido encaminhadas para o serviço de urgência e necessitar de cuidado diferenciado hospitalar 3 utentes que sofreram quedas.

- Consulta Médica:

Neste ano, manteve-se a dinâmica de 2 consultas médicas semanais com a duração de 2h30m. Com a existência de uma equipa medica, verificou-se que a articulação entre médica coordenadora e os 3 elementos desta equipa demonstrou ser um fator de mudança positivo. A presença de mais do que um elemento na equipa médica evidenciou a vantagem de diferentes perspetivas e modos de estar geradores de mudança. O apoio nas novas tecnologias, por parte desta, facilitou e agilizou todo o processo de adaptação ao sistema informático, bem como, a sua conduta de proatividade e interesse permitiu instituir uma melhoria significativa no acompanhamento médico dos residentes em ERPI.

Identifica-se como melhoria a elaboração de relatórios médicos para o acompanhamento e articulação de cuidados médicos em consultas médicas no exterior, bem como, a melhoria no pedido de consultas no exterior.

Ao longo de 2021, contabilizou-se a realização de 240 consultas internas e 65 consultas médicas no exterior.

- Cuidados de Fisioterapia:

O seguinte gráfico demonstra as atividades executadas ao longo deste ano, nesta valência:

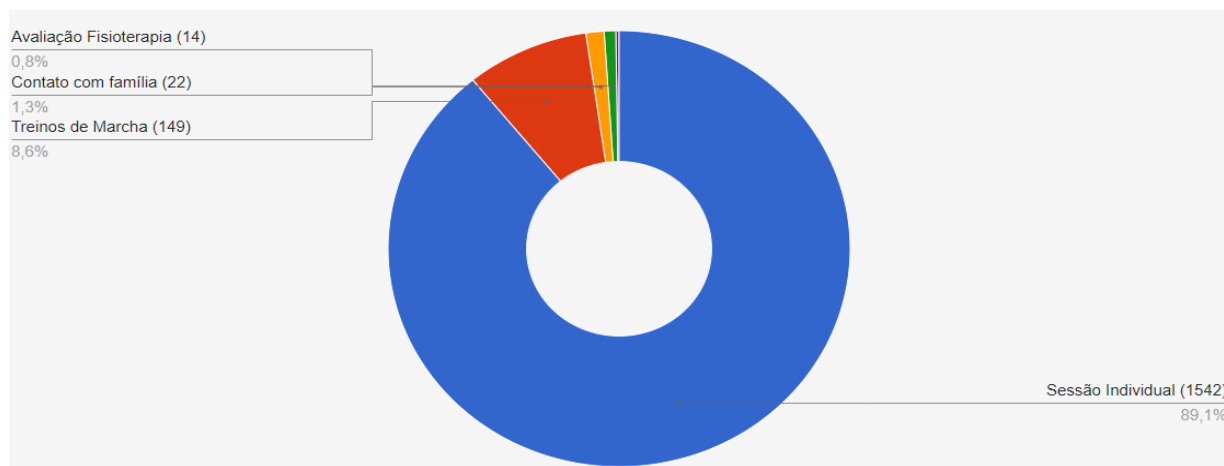


Gráfico nº 21- Atividades realizadas pelo fisioterapeuta em 2021

- Cuidados de Terapia da Fala:

O seguinte gráfico demonstra as atividades executadas ao longo deste ano:

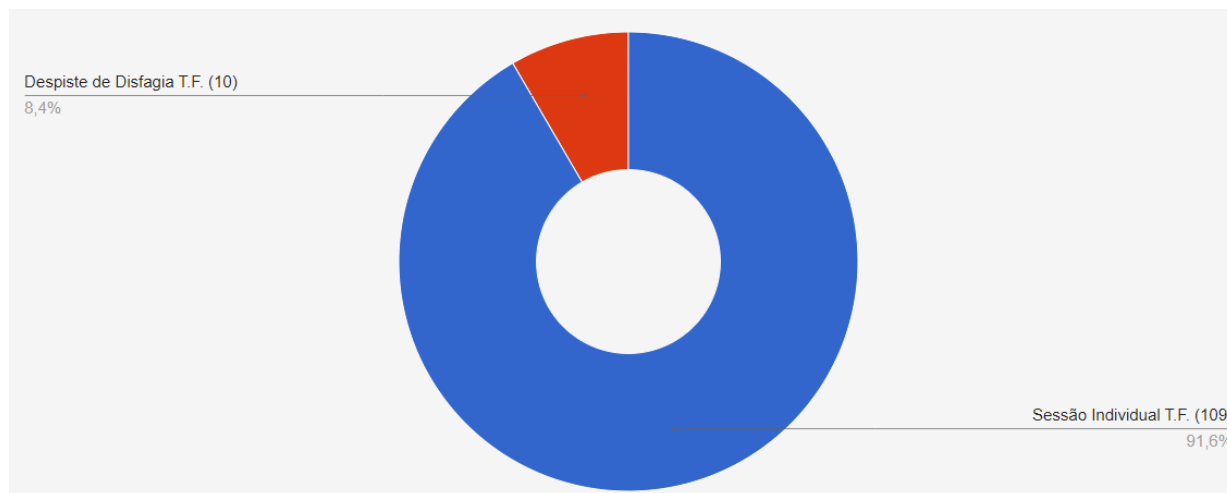


Gráfico nº 22- Atividades realizadas pelo terapeuta da fala em 2021

- Formação 2021:

Ao longo de 2021, foi possível a realização de formações a todo o pessoal da Área de Idosos, no âmbito das diferentes atualizações do Plano de Contingência da LATI; cuidados a ter na prevenção e controle de infeção SARS-COV, cuidados a ter na colocação e retirada correta/segura de EPI's nos isolamentos de gotículas SARS-COV, bem como, assistir à formação do Programa de gestão informático Mysenior por formador externo e assistir ao 41º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia.

- Avaliação:

A equipa da Área de Idosos, identifica com orgulho as metas delineadas e alcançadas, tais como:

- A manutenção da Certificação da Qualidade nas três respostas sociais;
- Estreita relação com famílias e familiares significativos de forma a prestar cuidados individuais, humanizados e holísticos aos utentes;
- Realização de reuniões da equipa multidisciplinar quinzenais, assegurando a continuidade dos cuidados e procura de excelência nos cuidados diários

- Presença assídua e participação nas atividades lúdicas-socio-culturais e de estimulação Cognitiva dos utentes da ERPI, sendo estas adaptadas ao seu estado cognitivo.
- Elaboração de folheto informativo sobre as demências, para as AAD, de forma a sensibilizar quanto à patologia e forma de cuidar.

Como metas para 2022, a equipa multidisciplinar mantém a ambição de manter a mesma qualidade de resposta no cuidado holístico e humanizado aos utentes da LATI, tendo presente a manutenção da certificação da qualidade.

Iremos continuar a apostar na formação individual e em grupo, dos diferentes elementos das equipas e aperfeiçoar a relação empática/terapêutica com os familiares dos utentes.

3.2. Centro de Dia

A 13/03/2020, esta resposta social viu “fechar as suas portas”, devido à pandemia Covid -19, e assim continuou até ao final do ano de 2021.

Foram colocados à disposição das famílias/utentes, os nossos serviços de apoio domiciliário de forma a minimizar as necessidades/dificuldades dos utentes que de repente se encontraram sem apoio. Alguns utentes foram transferidos para a resposta de SAD, cerca de 20, optaram por solicitar apenas as refeições ao domicílio e os restantes mantêm-se inscritos, à espera da reabertura.

Com o decorrer do tempo, muitos dos nossos utentes faleceram, outros foram institucionalizados em ERPI's,/lares particulares e outros perderam a mobilidade não se perspetivando o seu regresso à resposta por se encontrarem debilitados.

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivos diversos, de doença, deficiência ou outro impedimento de qualquer ordem, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD deve por isso contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias tentando ajustar diariamente as suas práticas, respeitando sempre a individualidade do utente e as suas necessidades.

Durante o ano de 2021, foram solicitados pela linha de emergência social serviços de apoio domiciliário para doentes com covid e suas famílias.

Tal como o ano anterior, continuamos a reforçar as nossas práticas de higienização e de equipamentos de proteção individual e a distribuir as refeições em descartáveis, zelando sempre pela segurança dos nossos utentes.

O SAD tem a capacidade de oitenta utentes.

Durante o ano de 2021 foram efetuadas trinta e nove inscrições/ admissões na valência de Apoio Domiciliário, dos quais, seis por doença de covid.

Os serviços mais solicitados foram o de apoio na higiene pessoal e conforto e a confeção e entrega de refeições nos domicílios. Também tivemos algumas solicitações no que diz respeito à aquisição de bens essenciais e pagamento de serviços.

Verificaram-se quarenta desistências da resposta social de Apoio Domiciliário. Oito por falecimento, dezoito por integração em ERPI ou casas de acolhimento e dois por integração em unidades de cuidados continuados.

Os utentes que foram admitidos durante o ano de 2021, eram pessoas na sua maioria muito dependentes, dependendo de terceiros para todas as Atividades de vida diária.

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanha actualmente 206 famílias, sendo que se encontram activos 190 processos familiares.

Total de Processos acompanhados pela Equipa - 206		
Processos Activos	Processos Cessados com Contrato de Inserção em vigor	Processos Suspensos
190	3	13

Durante o ano de 2021 a equipa acompanhou mais 57 processos familiares, que, entretanto, foram devolvidos ao CDSSS por cessação e/ou transferidos para outras instituições por alteração de morada dos agregados.

Actividades Desenvolvidas no ano de 2021

⇒ Loja Social “Moda à Medida”

A loja social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado,

brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de coletividades. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, apoio a famílias refugiadas e outras instituições de cariz social.

Durante o ano de 2021, e devido à situação relativa à Pandemia COVID-19 e às medidas de contingência exigidas pela DGS, a Loja Social encerrou ao público a maior parte do ano. Apenas reabrimos no período compreendido entre, setembro e Dezembro, com hora marcada e número reduzido de beneficiários. No entanto, o apoio da loja foi mantido através de articulação com os técnicos de acompanhamento, que consoante a necessidade das famílias encaminhava o pedido por email, bem como solicitações nível pessoal. A equipa preparava os bens solicitados e era agendada uma hora para os beneficiários procederem ao levantamento dos bens, respeitando sempre as orientações da DGS. Durante o ano de 2021 foram apoiadas **374 famílias** com um total de **29 758 peças doadas**.



⇒ Espaço “Inclusão Digital”

A equipa de RSI deu início ao projeto “**Inclusão Digital**”, que surge da necessidade de dotar e apoiar os beneficiários, a realizar uma serie de diligências através de meios informáticos. Cada vez mais os serviços

exigem que os contactos sejam realizados por on-line, sendo que este meio não está acessível a todos. Assim, foi criado um espaço com acesso à internet, onde os beneficiários, sempre com o apoio de um membro da equipa, podem criar e aceder às suas necessidades. O projeto teve início em maio de 2021 e já deu apoio a **18 beneficiários**, em questões diversas.



Inclusão Digital



Horário:
3ª feira das 14:00h às 16h30
5ª feira das 9h30 às 11h30.

Mediante marcação
Contactos: 961523184

Caso necessite de ajuda para:

Aceder à segurança social direta

- Pedido de senha de acesso;
- Realizar prova escolar;
- Emitir certificados;
- Abono de Família.

Portal das Finanças

- Pedido de senha de acesso;
- Irs;
- Emitir certificados.


Marcação de consultas

Agendamento presencial



Criar e-mail

Outros assuntos.

Equipa RSI



ADIRA AO DIGITAL



VENHA APRENDER A NAVEGAR NA INTERNET

MEDIANTE MARCAÇÃO
TERÇAS-FEIRAS DAS 10H ATÉ AS 13H
SEXTAS DAS 14:00H ATÉ AS 16:30H
Contacto: 961523184

⇒ Atividade de Natal

Já no âmbito da **Atividade de Natal** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas três ações em parceria com a Área de Idosos LATI. Assim, foi realizada a atividade “**Estrelas de Natal**”, em que cada idoso decorou uma estrela de Natal em cartão para cada família. Essas estrelas serviram de decoração da Árvore de Natal da equipa de RSI e foram entregues às famílias que participaram na atividade de Natal. A equipa elaborou,

também, uma Estrela de Natal em ponto grande para entregar aos idosos do Lar da LATI, como forma de agradecimento.



Por fim, nos dias 21 e 22 de dezembro a equipa dinamizou, mais uma vez, a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde cada criança escolheu brinquedos disponíveis da Loja Social, saco de doces e a estrela de Natal decorada pelos Idosos. Este ano contámos com a presença de 63 crianças.



Devido ao contexto de Pandemia COVID-19 e às orientações da DGS e do Plano de Contingência da Instituição, não foram realizadas as seguintes actividades que estavam programadas para este ano:

- **Torneio de Futebol para Crianças e Jovens “Olhá Bola!”** – Esta acção seria dinamizada no período de interrupção lectiva da Páscoa, tendo como objectivo proporcionar um momento lúdico e desportivo a crianças e jovens beneficiários da medida, através do convívio com a área de Jovens da LATI.

- **Semana das Profissões “Futuro na minha Mão... Um dia com...”** – Esta acção seria também dinamizada no período de interrupção lectiva da Páscoa, bem como nas férias de Verão. Tinha como objectivo dar continuidade à acção desenvolvida no ano de 2019 e permitir que as crianças/jovens tivessem contacto directo com profissionais de diversas áreas e conhecer, de forma mais pormenorizada, e in loco as funções de cada profissional.

- **“Encontros” e “Lanche Convívio”** – A serem desenvolvidos respectivamente na altura do Verão e do Natal, tinham como objectivo combater o isolamento social, proporcionando um momento de convívio entre beneficiários de R.S.I. e equipa, apelando à participação de várias entidades da comunidade envolvente.

- **Workshop “Comidas do Mundo”** – Este Workshop seria desenvolvido em Novembro (Mês da Interculturalidade), tendo como principal objectivo promover a participação activa dos beneficiários de várias nacionalidades e etnias, dando a conhecer a cultura gastronómica do seu país de origem.

- **Atelier “Ganga Style”** - Não foi dinamizado neste período devido às restrições e aumento de nº de casos. O objectivo deste atelier seria de aumentar as competências pessoais e sociais, incluindo hábitos e rotinas, bem como reaproveitar tecidos e peças de roupa transformando-os em produtos de uso diário.

- **Espaço Informativo e “Dá-me a Dica”** - Devido à situação atual do País e dadas as restrições atuais estas acções encontram-se suspensas, uma vez que as informações constantes no Espaço Informativo e as Dicas encontravam-se afixadas na sala de espera dos utentes a qual se encontra inativa desde o início da pandemia.

5. ÁREA DA SAÚDE

5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A LATI - Liga dos Amigos da Terceira Idade é uma Instituição de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com sede em Setúbal, fundada em 1979.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se integrada na área de Saúde da LATI e dispõe de 24 camas para internamentos de média duração, com uma previsibilidade superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão, para apoiar utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Esta é dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico. Esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação referida anteriormente.

A equipa de profissionais de saúde é composta por: Direção Clínica – Dr^a. Ana Rita Aguadeiro e restante Equipa Multidisciplinar é composta por 8 médicos sob a coordenação Clínica da Dr^a. Ana Rita Aguadeiro; 15 Enfermeiros e 19 auxiliares de ação médica, sob coordenação da Sr^a Enfermeira Coordenadora Andreia Duarte; 1 Fisiatra Coordenador da Unidade de Medicina Física e Reabilitação - Dr. João Saraiva; 3 fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional e 1 terapeuta da fala, sob Coordenação da Terapeuta Ana Nunes; 1 Assistente Social, Dr^a Vânia Ramalho; 2 Psicólogas, Dr^a Tania Alexandre e Dr^a Joana Bento ; e 1 Técnica de Animação sociocultural, Clara Cândido garantindo assim o bom funcionamento da UCCI durante 24 horas por dia.

DADOS GERAIS DOS UTENTES ADMITIDOS EM 2020

Durante o ano de 2021 foram admitidos 52 utentes, e contrariamente a anos anteriores, verificou-se um predomínio do sexo feminino face ao masculino (56% do sexo feminino vs 44% do sexo masculino).

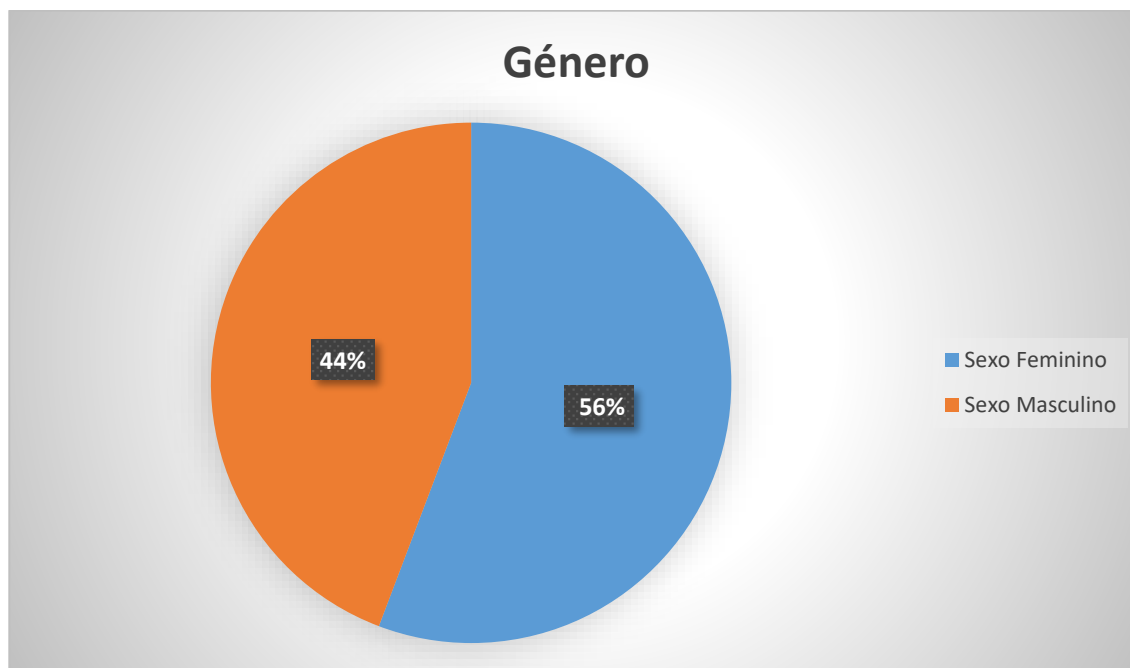


Figura 1 – Distribuição por género

Durante o ano de 2021, a média de idades dos utentes internados foi de 71.63 anos, sendo a idade mínima de 19 anos e máxima de 90 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 70 e os 89 anos.

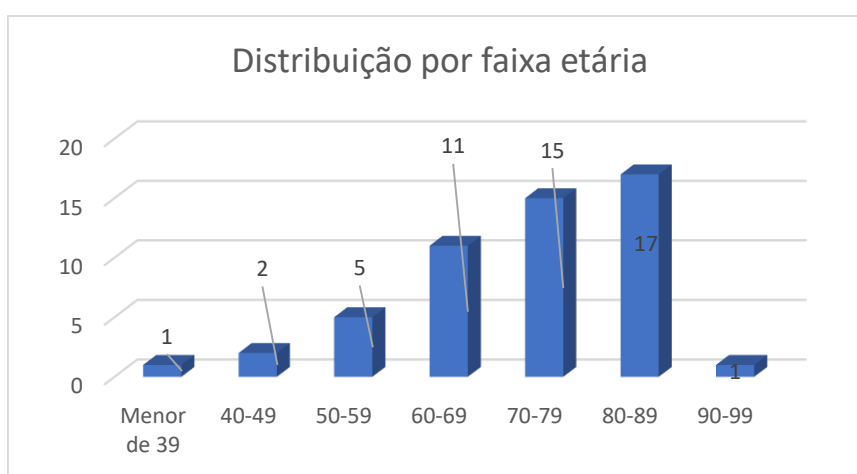


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

ÁREA DE RESIDÊNCIA

Relativamente à área de residência dos utentes podemos constatar que a maior parte dos utentes pertenciam ao distrito de Setúbal (31 utentes).

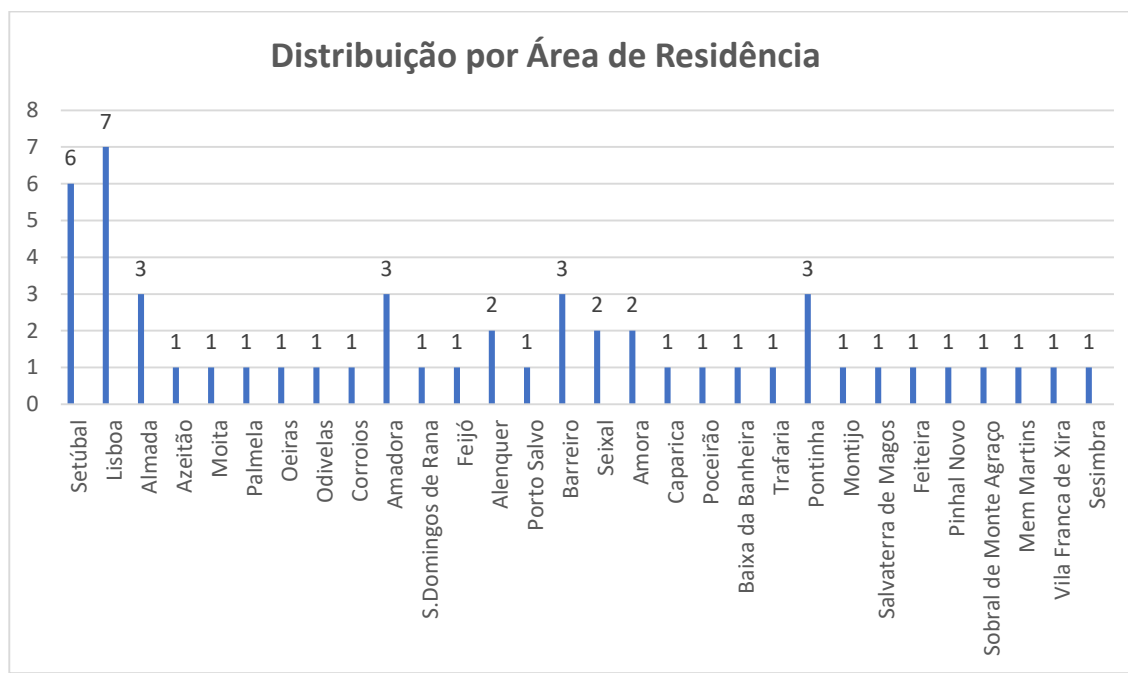


Figura3: Distribuição de utentes por Área de Residência

EQUIPAS REFERENCIADORAS

Ao nível de referência consta-se um maior número de referências por parte dos hospitais em comparação com os Centros de Saúde, destacando-se o Hospital Garcia de Orta (13 utentes), o Hospital Santa Maria (6 utentes), o Hospital do Outão (5 utentes), e o Hospital do Barreiro (5 utentes).

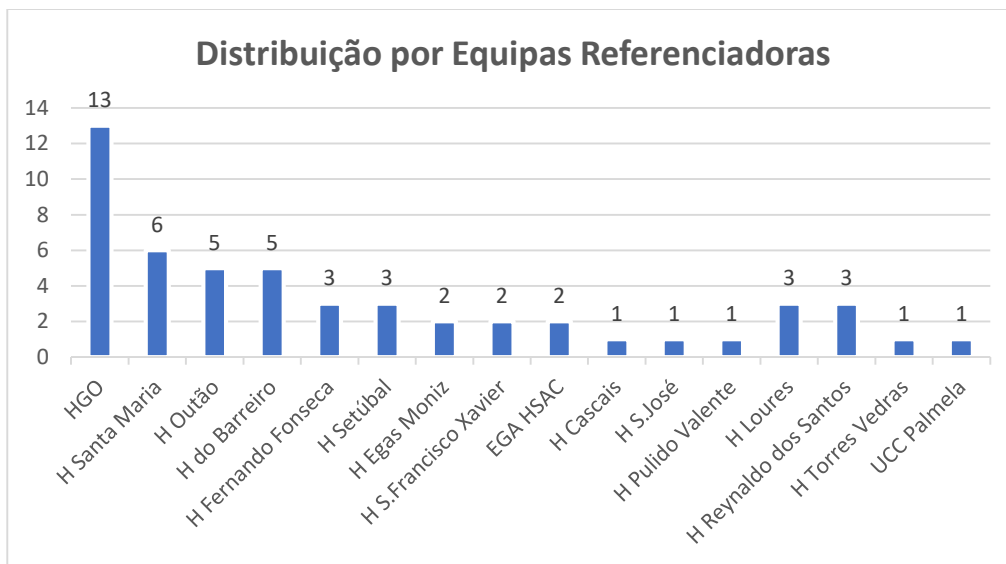


Figura 4: Distribuição de utentes por Equipa Referenciadora

MOTIVO DE ADMISSÃO

O diagnóstico principal na admissão mais frequente foi o Status pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC) contabilizando um total de 20 casos; seguido do Status pós fratura ortopédica, num total de 12 casos.

A nível de outros diagnósticos, foi englobado, HIV, osteomielite, espondilose, gota, transtornos de tecidos moles, insuficiência vascular, bronquite crónica.

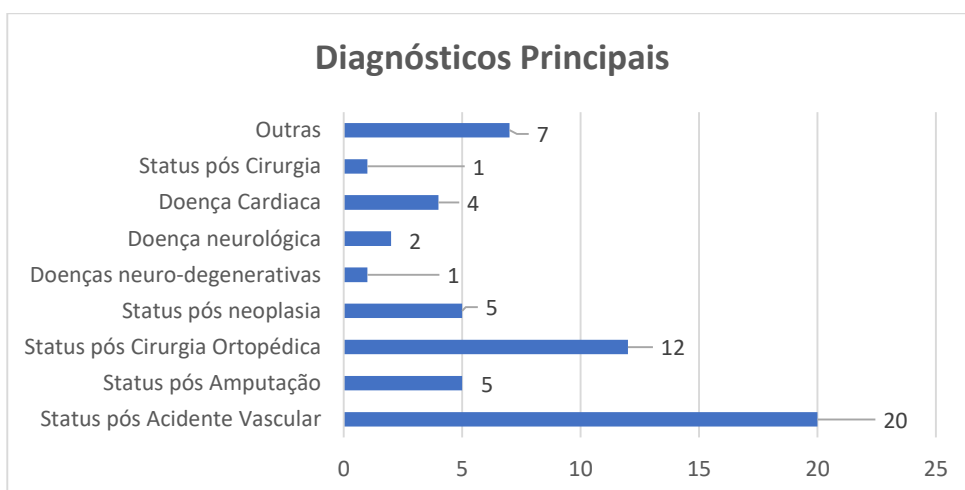


Figura 5: Distribuição de utentes por diagnóstico principal de internamento

COMORBILIDADES

Dos utentes internados na Unidade, 100% apresentavam uma ou mais comorbilidades. Esta prevalência de comorbilidades caracteriza bem a população internada na Unidade e por conseguinte a necessidade e exigência de cuidados dirigidos, muitas vezes traduzindo-se em maior grau de dependência.

As comorbilidades mais frequentes constituem fatores de risco cardiovascular, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente logo seguida da diabetes mellitus e da dislipidémia.

A prevalência de comorbilidades, a idade avançada dos utentes e a dependência dos mesmos, associado a síndromes de fragilidade e declínio da função cognitiva traduzem o desafio diário existente na prestação de cuidados a esta população, não só pela desafiadora gestão terapêutica como pela prevenção e gestão de potenciais intercorrências clínicas.

- DADOS GERAIS DOS UTENTES COM ALTA EM 2021

Durante o ano de 2021 tiveram alta da nossa Unidade 57 utentes, dos quais 37 utentes foram admitidos em 2021, e 20 utentes admitidos em anos anteriores (15 utentes em 2020; 3 utentes em 2019; 1 utente em 2018; e 1 utente em 2018).

- DURAÇÃO DO INTERNAMENTO

A média de dias de Internamento nos utentes saídos em 2021 foi de 142 dias, com o internamento mais curto de 5 dias e o mais longo de 1274 dias.

A maior parte dos utentes teve um período de internamento superior a 90 dias, podendo o mesmo ser explicado pelo elevado numero de pedidos de prorrogação realizados devido a períodos de isolamento profilático na UCCI; disponibilidade das Instituições em garantir a continuidade de Serviço de Apoio domiciliário após alta, por falta de capacidade/ redução de profissionais pelo facto de estarem em isolamento profilático ou no domicilio com filhos menores no período de encerramento das escolas como medida de prevenção do Covid; e a elevada demora das vagas nas Unidades de Longa Duração e Manutenção. No entanto, pode-se considerar um bom numero de altas para o domicilio e ERPI, comparativamente com o numero reduzido de transferências realizadas para ULDM (8 transferências).

Outro ponto a salientar é o número de altas a pedido (12 altas), sendo a sua justificação, estando na base dos pedidos, o receio da família devido a um possível contágio de covid, o reduzido numero de visitas/ acompanhamento familiar de proximidade.

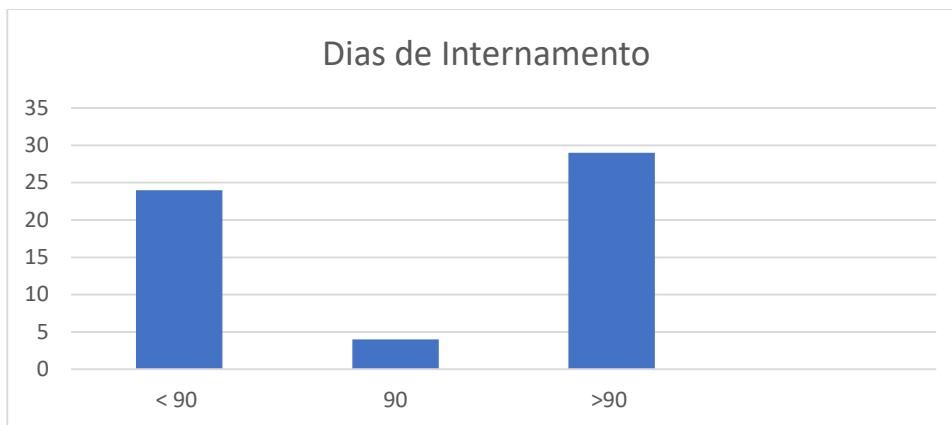


Figura 6- Dias de Internamento dos utentes

- MOTIVO DA ALTA

A maioria dos utentes teve alta por ter atingido os objetivos propostos (21 utentes), e por ter perdido a vaga por agudização (10 utentes).



Figura 7- Distribuição dos utentes por motivo de alta

- Destino dos utentes APÓS ALTA:

A maioria dos utentes internados na Unidade (63%- 32 utentes) teve alta para o domicílio, dos quais: 8 utentes contaram apenas com apoio dos familiares; 15 utentes contaram com o apoio da família e serviço de apoio domiciliário; 1 utente com apoio familiar e integração em centro de dia; 3 utentes com apoio familiar; e ECCI e 2 utentes com apoio familiar, ECCI e apoio domiciliário em conjunto.

Em 2021 apenas 15% dos utentes foram transferidos para ULDM e – transferidos para o Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão.

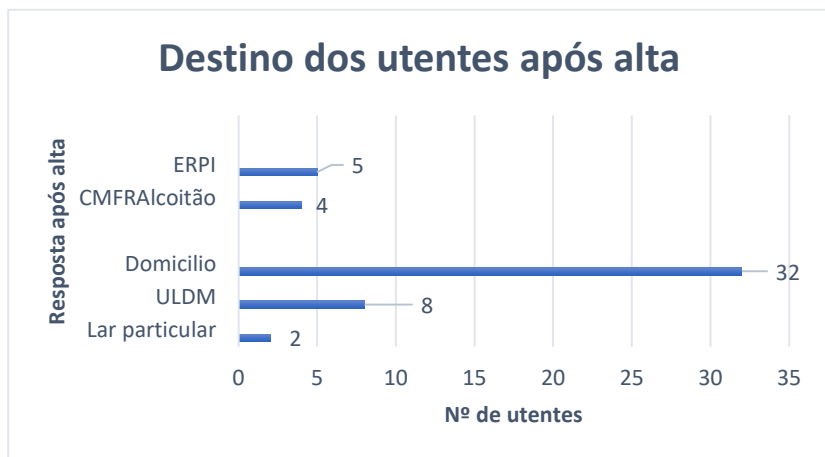


Figura 9- Destino dos utentes após alta

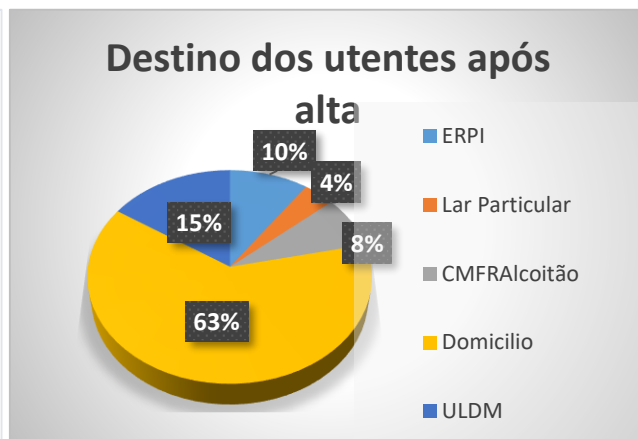


Figura 8- Destino dos utentes após alta

AGUDIZAÇÕES / INTERNAMENTO HOSPITALAR E ÓBITOS

Durante o ano de 2021 verificaram-se 10 altas por agudização. Relativamente a óbitos foi registado 1 óbito na nossa Unidade.

PLANO DE CONTINGÊNCIA SARS-COV-2

O plano de contingência elaborado inseriu-se no âmbito da prevenção e controlo da propagação do Coronavírus (COVID-19) onde o planeamento das ações a desenvolver foi de fulcral importância em qualquer nível de risco da infeção.

O seu objetivo principal consistiu em preparar a UCCI, de forma abrangente, organizada e eficiente, para a deteção de qualquer situação de alerta pandémico e responder de forma eficaz impedindo assim o seu desenvolvimento.

Este permitiu aos profissionais de saúde:

- Preparar uma resposta operacional que minimizasse as condições de propagação da infeção por Coronavírus (COVID-19) nas instalações da Instituição/UCCI, mantendo, sempre que possível, os serviços mínimos essenciais ao funcionamento das atividades da UCCI;
- Definir uma estrutura de decisão e de coordenação;

- Dar resposta às necessidades de notificação e comunicação às entidades competentes com vista à deteção precoce de casos suspeitos de infeção por Coronavírus (COVID-19);
- Preparar o restabelecimento do funcionamento normal da Instituição da forma mais célere e segura possível.
- Ao longo do ano 2021, foram efetuadas as diferentes atualizações do plano de contingência de acordo com as diferentes orientações e normas de procedimentos emanadas pelas DGS. De salientar, neste ano procedeu-se a uma nova atualização do plano de contingência, por solicitação da ERS onde só é mencionada a valência da RNCCI.

PANDEMIA SARS-COV

O ano de 2021, demonstrou ter sido um ano atípico e atroz por todos os condicionalismos inerentes á pandemia SARS-COV, onde a equipa multidisciplinar da UCCI deparou-se com diversos desafios psicológicos e físicos. No entanto, a missão de humanismo, excelência no cuidar e bem-estar dos utentes, foi sempre o vetor dos cuidados diários desenvolvidos pela equipa.

No decorrer no ano 2021, todas as atividades desenvolvidas e cuidados prestados aos utentes da UCCI-LATI tiveram como base as diferentes atualizações das orientações e normas de atuação emanadas pelas DGS.

A exigência das diferentes atualizações do plano de contingência, a necessidade de readaptações e alterações de comportamentos e processos de trabalho foi uma constante exigida e sentida no cuidado diário aos utentes da UCCI.

Ao longo de 2021 não ocorreu nenhum surto, no entanto, várias vezes foram identificados profissionais de saúde positivos que obrigaram a iniciar isolamento profilático dos utentes, testagem de utentes e profissionais.

As diversas testagens para SARS-COV, os diversos isolamentos profiláticos, os diversos rastreios de contactos de risco e a escassez de recursos de enfermagem trouxe como consequência, a não realização das formações em serviço planeadas para 2021, bem como, pouco investimento por parte dos profissionais na exploração do sistema informático adquirido em julho de 2021.

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2021/ PROPOSTAS FUTURAS

Ao longo de 2021, apesar de alguns constrangimentos, foi possível efetivar algumas das propostas de melhoria continua dos cuidados, colocadas no respetivo plano de atividades, sendo possível identificar um crescente processo de mudança construtivo e eficiente da situação de Saúde/Doença do utente internado na UCCI-LATI.

Assim sendo, nas diferentes áreas e ao longo de 2021:

- Prevenção de Quedas

Com a obtenção do sistema informático INOVE SAÚDE foi possível calendarizar a avaliação mensal da escala de Morse e assegurar dados estatísticos para 2022, no entanto, fica pendente:

- Elaborar uma folha de registo de queda e medidas corretivas implementadas no sistema informático, de modo a assegurar um registo que fundamente os comportamentos de mitigação de risco de queda dos utentes internados;
- Sinalizar o risco de queda com um crachá ou cartão e fixar este na roupa do utente;
- Elaborar as normas de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;
- Elaborar um termo de responsabilidade nos utentes que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

- Controlo de Infeção

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e adequados, em situações de isolamento de contacto e isolamento protetor, higienização das mãos e correta utilização de EPIs.

Mantém-se por realizar:

- Norma de procedimento dos Isolamentos de contacto, Isolamento Protetor e Isolamento de contacto preventivo segundo as novas indicações da DGS;
- Guia de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

- Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

Pretende-se efetivar futuramente:

- Adquirir material e formação dos enfermeiros em terapia compressiva;
- Adquirir material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, mais cadeiras de rodas e 2 cadeirões ergonómicos;
- Realizar a norma de procedimento: Manutenção da integridade cutânea/ Boas Práticas dos profissionais de Enfermagem na UCCI- LATI;
- Evidenciar no próximo relatório, utilização escala de Braden; a taxa de incidência de úlceras por pressão da UCCI, tratamento e cicatrização de feridas.

- Atuação em Emergência

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e corretos em situações de emergência na UCCI.

Mantém-se pendente:

- Agilizar a formação de DAE para profissionais de saúde da UCCI segundo as condições legais de utilização do referido equipamento;
- Realizar formação de SBV para profissionais da UCCI;
- Realizar as normas de procedimentos: Carro de urgência e mala de urgência da UCCI; Procedimento em situação de emergência/urgência na UCCI;

- Alimentação/Hidratação dos utentes

A interligação entre nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem demonstra assegurar uma alimentação segura e adequada nos doentes com disfagia e/ou necessidades especiais.

A sinalização dos utentes com disfagia por pulseira e a formação em serviço do cuidado ao utente com disfagia demonstra assegurar uma eficiente sinalização do grau de disfagia e comportamentos dos profissionais de saúde, reduzindo o risco de complicações desta tipologia de doente.

Mantém-se por efetivar:

- Assegurar a melhoria do grau de satisfação dos utentes relativamente ao serviço de cozinha desenvolvido pela empresa ITAU;
- Reestruturar o Manual de dietas da UCCI, segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação entérica e/ou alimentação por bólus

Normas de Procedimentos da UCCI

Mantém-se a necessidade de verificação e atualização do Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI;

- Processo Clínico do Utente

Durante o último semestre foi adquirido o software para registo informático, o que permitiu uniformizar os registos dos diferentes profissionais, melhorar a partilha de informação e identificação de potenciais riscos, assim como, melhorar a qualidade dos cuidados prestados. Ainda estamos em fase de desenvolvimento e

reconhecimento das capacidades da plataforma utilizada para identificarmos todas as suas potencialidades no que respeita aos dados que evidenciem a qualidade de cuidados de saúde prestados aos utentes da UCCI.

Até ao momento, a sua mais valia prende-se nas potencialidades de rentabilização de tempo e registos completos de todas as valências existentes na UCCI, tendo sido identificadas as seguintes potencialidades:

- Elaboração do plano individual do utente;
- Folha de passagem de turno de enfermagem;
- Folha de Carta de alta;
- Existência de diferentes instrumentos de avaliação relativamente aos cuidados prestados nas diferentes valências, e posterior tratamento de dados;
- Registo das diferentes atividades de higiene e conforto pelas auxiliares de ação médica;
- agendamento e validação de Visitas, consultas no exterior e consultas planeadas para o médico residente da ucci;
- registo de espólio do utente recorrendo ao anexo de foto.

Como meta para 2022 fica a ambição de utilizar os dados estatísticos do programa e explanar no seguinte relatório as diferentes atividades realizadas pelos diferentes profissionais da equipa multidisciplinar.

- Situações Incêndio/ Catástrofe

Mantém-se pendente a elaboração das normas de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI e procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2021. Nele faz-se a análise anual do movimento assistencial.

O ano de 2021 ficou marcado pela continuação das restrições da pandemia e frequentes alterações na prestação de cuidados aos utentes, nomeadamente, na constante mutação e adaptação a novas dinâmicas,

normas e práticas que se refletiram no decréscimo na assistência a utentes em ambulatório, hidroterapia e atividades desenvolvidas pela UMFR na instituição.

- Recursos humanos:

No ano de 2021 marcou-se por uma grande alteração nos recursos humanos da UMFR com a saída e integração de vários profissionais.

Ocorreram as seguintes alterações nos Recursos Humanos afetos à UMFR:

- Término contratual dos seguintes profissionais: Fisioterapeuta Marta Santos, Fisioterapeuta Teresa Nunes; Fisioterapeuta Cecília Vieira; Fisioterapeuta Carmem Cruz; Fisioterapeuta Valter Rodrigues e Terapeuta da Fala Catarina Carvalho.

- Março de 2021 – Integração da Fisioterapeuta Joana Caires, em regime de contrato de prestação de serviços e posterior término contratual;

- Junho de 2021 – Integração da Fisioterapeuta Estela Rangel, em contrato de substituição de licença de maternidade;

- Agosto de 2021 – Integração da Fisioterapeuta Patrícia Ferreira, em regime de contrato de prestação de serviços e posterior término contratual;

- Agosto de 2021 – Integração do Fisioterapeuta, Gonçalo Dias, em regime de prestação de serviços;

- Outubro de 2021 – Integração da Fisioterapeuta Joana Lebre, em regime de contrato sem termo e Integração de Terapeuta da Fala, Ana Saraiva, em regime de contrato de prestação de serviços;

- Dezembro de 2021 - Integração de Terapeuta da Fala, Joana Laré, em regime de contrato de prestação de serviços.

Despesa com recursos humanos (em contrato de prestação de serviços)	Fisioterapeutas	Terapeutas Fala	Terapeuta Ocup.
	15 767.17	4158.51	0
TOTAL	19 925.69		

- Formação:

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR como formadora			
Tema	Destinatários	Formadores	Carga Hor
Alimentação e Disfagia	Profissionais de Saúde e Assistentes Operacionais	Terapeuta da Fala Ana Nunes e Enfermeira Andreia Duarte	1.5 horas
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA UMFR			
Título da Formação	Entidade	Formando	Carga Hor

Auscultação Pulmonar em Fisioterapia Respiratória	Formoterapia	Fisioterapeuta Elisabete Delicado	8 horas
Projeto COVID-19	Augusto Cruz Fisioterapeuta	Fisioterapeuta Elisabete Deliado	20 horas
Fisioterapia Respiratória no Idoso	Formoterapia	Fisioterapeuta Estela Rangel	-- horas
Fisioterapia na COVID-19, da infecção à função	Formoterapia	Fisioterapeuta Estela Rangel	-- horas
Sessão de Esclarecimentos- Comunicação no Idoso	Formadora Terapeuta da Fala Ana Nunes	Alunos do 3ºano da ESS-IPS do curso de Terapia da Fala	2 horas

Todos os custos associados às formações frequentadas pelos terapeutas ficaram a cargo dos mesmos.

- Análise do movimento assistencial 2021:

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisioterapia, Hidroterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) e atividades desenvolvidas em ERPI e UCCI nas três áreas profissionais.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTA L
HIDROTERAPIA grupo													
Dados presentes nos registos de atividades do Complexo Desportivo													
HIDROTERAPIA Individual													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO S	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTA L
Não se realizaram sessões devido às restrições da pandemia													
APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATÓRIO													

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FISIATRIA													
Consultas Fisioterapia	0	0	6	3	6	4	0	0	4	6	7	4	40
Faturação Consultas (€)	0	0	85	55	138.50	90	0	0	90	135	245	115	953.5
FISIOTERAPIA													
Uten teexternFisio	15	17	22	25	28	23	17	0	14	15	17	13	Média utentes 17.2
Faturação Mensal Fisio (€)	69,0	127,60	2120,8	1230,43	1793,20	1486	654	0	462.80	882.6	1214.8	539.4	Total 10580.63
Uten teERPI Fisio	15	14	17	18	19	17	17	17	17	18	18	20	Média utentes 17.25
Fatu. Mensal ERPI Fisio (€)	1453,90	550,80	1642.5	1665.90	1663.20	1598.4	1425.6	1587.6	1425.6	1414.8	1566	1436.4	Total 17430.70
TOTAL Uten ts	30	31	39	43	47	40	34	17	31	33	35	33	Média utentes 34.4

TOT ALF atur. (€)	1522,90	678,40	3763.3	2896.33	3456.40	3084.4	2079.6	1587.6	1888.4	2297.4	2780.8	1975.8	Total Fact. Fiso 28011.33
TERAPIA DA FALA													
Uten teext erno s TF	7	7	8	8	8	12	14	13	13	11	12	13	Média Utentes 10.5
Faturaçã o Mensa TF (€)	85	150	373	574	574	518	584	213	374	580	570	296	Total 4891
Uten tecri ança TF	8	7	7	7	7	8	8	6	8	8	8	9	Média Utente 7.6
Fat. crian ç Mensa TF (€)	32	0	756	304	304	644	128	0	240	198	544	164	Total 3314
TOT AL Uten ts	15	14	15	15	15	20	22	19	21	19	20	22	Média Tot Utente 18.1
TOT ALF atur. (€)	117	150	1129	878	878	1162	712	213	614	778	1114	460	Total Fact. TF 8205

TERAPIA OCUPACIONAL

Uten teexter TO	Não houve intervenção
Fatura Mensa TO (€)	Não houve intervenção

VALOR TOTAL FACTURAÇÃO UMFR (FISIATRIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA, TERAPIA OCUPACIONAL)

Total fisiatria + fisio	28 964.83
Total TF	8205
TOTAL	37 169,83

ATIVIDADES GRUPO DE AFASIA DA LATI - UCCI

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL Média
Nr sessão Grupo Afasia	-	-	-	-	-	4	2	1	3	3	3	2	2.6
Uten te Grupo Afasia	-	-	-	-	-	5	6	4	4	5	6	4	4.9

ATIVIDADES EM ERPI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nr Classe Mobil	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI Frequência das sessões: 2x/semana												
Média mensal classe mobili	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												
Nr Classe TO	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												
APOIO A UTENTES DA UCCI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL média
Horas média UCCI Fisio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.8	79.4	76.2	76.8
Utentes UCCI TF	9	8	9	12	10	8	8	5	6	7	11	10	8.6 utentes
Utentes UCCI TO	15	15	21	19	20	18	20	21	19	21	21	16	18.8 utentes

SESSÕES DE GRUPO UCCI													
utent UCCI grup o TF	-	13	16	17	19	16	20	12	18	20	19	17	Média Utent e 17
utent UCCI grup o TO	-	9	11	14	16	13	13	14	11	13	17	13	13.1

- Análise de resultados:

Relativamente aos **utentes em ambulatório**, verificou-se no ano 2021:

- Diminuição de 13.1% na faturação anual em utentes externos de Fisiatria e Fisioterapia;
- Aumento de 28% na faturação anual de utentes externos em Terapia da Fala;
- Diminuição de 5.3 % na faturação anual total em utentes externos da UMFR;
- Diminuição do número de dias de interrupção do atendimento a utentes externos;
- Interrupção das atividades de Terapia da Fala no Grupo de Afasia devido à pandemia, tendo-se retomado a intervenção em junho de 2021, apenas com os utentes integrados em UCCI, devido às restrições da pandemia;
- Diminuição do número de utentes a frequentar hidroterapia, tendo sido prestadas menos sessões anuais previstas devido à pandemia;
- Mobilização do serviço de UMFR para outra área de forma a manter o apoio a utentes externos em segurança e com melhores condições de intervenção terapêutica e acessibilidade;

No que concerne aos utentes de **ERPI**, verificou-se no ano 2021:

- Realização do Programa em Fisioterapia de Reabilitação Pulmonar Pós-COVID-19 com utentes de ERPI que teve a duração de 8 semanas, tendo iniciado em fevereiro de 2021.
- Manteve-se o apoio em ERPI em Terapia Ocupacional;
- Manutenção das sessões de mobilidade global na maior parte dos meses, com interrupções aquando a presença de surtos de COVID-19 em ERPI;
- Alocação de duas fisioterapeutas a tempo inteiro para apoiar os utentes de ERPI devido às restrições de mobilidade dentro da instituição pela pandemia.

No que se refere aos utentes da **UCCI**, verificou-se em 2021:

- Redução das horas médias semanais de intervenção da Fisioterapia com utentes de UCCI, através da redução da frequência semanal das sessões de intervenção com base na análise e priorização das necessidades de intervenção dos utentes.

- Desenvolveram-se atividades de grupo estruturadas e adaptadas a cada grupo de utentes em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia sempre que reunidas as condições sanitárias de segurança para o fazer;

Relativamente à parceria **LATI- ESS**:

Conforme se tem verificado na restante atividade assistencial, neste ano não foi possível apoiar alunos em estágio devido às restrições provocadas pela pandemia

- Problemas e necessidades identificadas:

Verifica-se a necessidade de aumentar o movimento assistencial a utentes externos nas 3 áreas profissionais da UMFR

Mantem-se a necessidade de implementação de estratégias de prevenção de quedas válidas de acordo com identificação do risco de quedas apresentado pelos utentes.

Como se tem vindo a verificar e agir há necessidade de constante reparação e substituição de alguns equipamentos/ materiais que apresentam sinais de desgaste, condicionando a sua eficácia.

É ainda de salientar a necessidade de formação contínua e de comprometimento de todos os profissionais que intervêm com os utentes. Devido aos surtos e constrangimentos da pandemia não foi possível realizar o plano de formação interna programada, pelo que verifica-se a necessidade de existir maior quantidade de formação interna entre profissionais da instituição.

Verifica-se a necessidade de maior integração e desenvolvimento de projetos em conjunto com outras áreas da instituição como o Complexo Desportivo e a Área de Crianças.

Considerando as adaptações e novas dinâmicas constantes necessárias a enfrentar a pandemia, o processo de melhoria contínua deverá continuar a desenvolver-se de forma ativa e permanente.

- Objetivos e plano de atividades para 2021:

O funcionamento da equipa da U.M.F.R da LATI assenta sobre princípios básicos de responsabilidade, respeito, humanismo e compromisso quer na intervenção com utentes, quer no trabalho conjunto com outros profissionais e Instituição. Tem como objetivo principal a promoção de cuidados de reabilitação de qualidade, seguindo os melhores padrões de prática clínica e tendo por base os valores e missão da Instituição.

Assim, será dada continuidade às boas práticas que se tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos e pretende-se criar novas atividades e práticas que permitam melhorar o funcionamento da unidade e, conseqüentemente, o serviço prestado ao utente.

Prevê-se para o próximo ano civil as seguintes atividades:

NECESSIDADES	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES
Resultados em Saúde - Utentes UCCI	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Melhorar a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais de reabilitação
Formação Interna	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes, nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas, prevenção de lesões secundárias, LMERT's, prevenção de contágio de doenças e intervenção com doentes COVID9	Minimizar o número de utentes que sofre as conseqüências destas alterações por prevenção direta e por melhor qualidade de trabalho em equipa multidisciplinar.	Realização de formações junto de outros profissionais da instituição Realização de formações dentro da equipa da UMFR
Trabalho em Equipa Multidisciplinar	Aumentar e melhorar o trabalho em equipa multidisciplinar com outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR	Aumentar a eficácia da comunicação entre os profissionais da UMFR e com outros profissionais da instituição. Aumentar o sucesso da reabilitação dos utentes através do trabalho em equipa multidisciplinar	Realização de formações junto de outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR Criação e realização de novas atividades que promovam a atuação e interação entre profissionais da UMFR e profissionais de outras áreas da Instituição
Aumento da Faturação	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório	Realização da divulgação dos serviços de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Instituição e na comunidade Estabelecer protocolos com

	prestados em ambulatório	Aumentar em 30% a faturação anual dos cuidados de Fisioterapia prestados em ambulatório Aumentar em 10% a faturação anual dos cuidados de Terapia Ocupacional prestados em ambulatório	Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, rastreios em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia Aplicação de questionários de satisfação aos utentes em regime de ambulatório
Desenvolvimento Profissional	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	Frequência em formação externa de profissionais da UMFR Realização de formação interna entre profissionais da UMFR

- Plano de formação interna 2022

A UMFR enquanto formadora

FORMAÇÃO	FORMADOR(ES)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Alimentação segura com utentes com disfagia	Terapia da Fala	Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Abordagem ao utente neurológico	Fisioterapia e TO	Assistentes Operacionais UCCI	2h	A definir
Cuidados ao utente pós cirurgia de PTA ou PTJ	Fisioterapia	Assistentes Operacionais	1h	A definir
Transferências e Posicionamentos	Fisioterapia TO Enfermagem	Assistentes Operacionais UCCI	2h	A definir
Transferências e Posicionamentos	Fisioterapia TO Enfermagem	Assistentes Operacionais ERPI	2h	A definir

O que é Terapia Ocupacional? Que estratégias utilizar e cuidados a ter durante a atividades de higiene e vestir/ despir dos utentes?	Terapia Ocupacional	Assistentes Operacionais	2h	A definir 2 datas
Alimentação segura com utentes com disfagia	Terapia da Fala e Enfermagem	Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Estudo de caso utente com Disfagia – Intervenção em Equipa Multidisciplinar	Terapia da Fala e Enfermagem	Enfermagem Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Comunicação e Interação Social do utente com Afasia	Terapia da Fala e Psicologia	Profissionais de Saúde da UMFR	1.5 h	A definir 2 datas
Desenvolvimento da Linguagem na Criança – Quando e como encaminhar para Terapia da Fala	Terapia da Fala	Educadores de Infância da Área de Crianças	1.5 h	A definir

Formação Interna dentro da Equipa de UMFR

FORMAÇÃO	FORMADOR(ES)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Anatomia Palpatória: membro inferior	FISIO Elisabete Delicado	FISIO e TO	1h	Janeiro
Intervenção no Utente com Disfagia	TF Ana Nunes	FISIO e TO	1h	Março
Fisioterapia Respiratória	FISIO Elisabete Delicado	FISIO, TO e TF	1h	Maio
Reabilitação membro superior em AVC	TO	FISIO e TO	1h	Julho
Técnicas mio-fasciais na coluna	FISIO	FISIO, TO e TF	1h	Setembro
Comunicação no Utente Afásico	TF Ana Nunes	FISIO, TO e TF	1h	Novembro

- Conclusão

É desejo do Diretor Clínico e dos profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um elevado padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e da humanização sendo praticados num ambiente de segurança.

Deseja-se também contribuir com um maior incremento nas áreas da Fisioterapia, da Terapia da Fala e da Terapia Ocupacional na prestação de cuidados a utentes externos.

Na perspetiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes (hidroterapia, classes de mobilidade, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito do desenvolvimento institucional mesmo com as restrições e condicionantes que os tempos que vivemos impõem.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

COVID 19 – Estivemos encerrados de 15 janeiro a 4 de abril, a piscina reabriu a 15 de abril

MODALIDADES

Piscina:

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Ginásio:

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- LATI Cross
- GAP/ABS
- Taekwondo
- Ballet

- Pilates
- Pilates Clínico
- Cycling
- Equipa Noisy Crew

Serviços:

- Nutrição
- Treino Personalizado

ACTIVIDADES REALIZADAS

Entre janeiro e setembro não houve possibilidade de realização de atividades devido as restrições impostas pela DGS por causa do COVID

Setembro

29 – Dia Mundial do Coração – avaliações físicas

Outubro

1/3 – Participação no Portugal a Dançar – Noisy Crew

28 – Dia mundial da Terceira Idade – varias modalidades

Novembro

20 – Participação com uma demonstração na inauguração das luzes de natal da cidade

Dezembro

18 – Apresentação Largo do Bocage – Noisy Crew

PROMOÇÕES

Janeiro – Oferta inscrição

Abril a Agosto – Oferta da inscrição aos novos utentes

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal

- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Fitness Academy – Aluguer de piscina e sala para realização do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos (Motricidade e Natação)
- S. Cristóvão (Natação)
- Viva Kids (Taekwondo)
- LATI – Área de crianças (Natação ATL e CATL)

PAGANTES POR MÊS (cotas pagas)

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nat. Bébes	14	0	0	7	18	16	16	15	12	41	30	27
AMA	37	0	0	37	64	64	57	14	111	154	140	112
CR	58	0	0	14	67	64	44	20	87	117	110	100
NA	73	0	0	16	82	75	54	18	78	90	100	75
HidroG	46	0	0	1	62	63	56	10	70	97	87	85
HidroT	2	0	0	0	7	11	7	0	14	22	18	20

Todos os espaços aquáticos mantiveram-se reajustados a partir de 5 de abril correspondendo as medidas impostas pela DGS, após encerramento em fevereiro e março.

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Livre T	48	0	0	52	82	86	63	68	105	109	124	84
Aulas Grupo	6	0	0	0	20	16	12	2	0	0	0	0
Cardio M	7	0	0	5	18	18	13	3	0	0	0	0
Compl Cardio	2	0	0	1	3	4	7	2	0	0	0	0

Taekwondo	24	0	0	40	46	41	31	10	37	56	60	50
Noisy Team	42	0	0	0	61	54	30	0	40	56	47	48
Kids	3	0	0	0	12	6	5	0	2	7	11	10

Todos os espaços onde se realizam as diversas atividades de grupo foram reajustados a partir de 15 junho correspondendo as medidas impostas pela DGS

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	230	0	0	75	300	293	234	77	372	521	485	419
AG/CM/AM	132	0	0	98	242	225	161	85	184	228	242	192
Total 2021	362	0	0	173	542	518	395	162	556	749	727	611
Total 2020	1050	1127	812	0	0	55	201	186	389	529	471	398
Total 2019	1077	983	1149	1060	1125	1051	749	176	981	1060	1074	913

Em setembro com a atualização do programa de faturação e gestão de aulas, foram reagrupados algumas das categorias.

O valor de alunos inscritos tem vindo a aumentar, nomeadamente nas vertentes da piscina.

Outras vertentes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Delta	68.13			176.58			143.21	269.16	147.17		145.43	
Nutrição					5	3						
Nat. Livre	36			282	248	256	123	30	268			204
Aluguer *	1331.85						1718.60		720		1756	1240.70
Saudis								1691.25				

* - Sem valores LATI

Outros Valores

1. Academy Fitness – 487.50€
2. FORMAR – 2456€

Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc./Reinsc	*	-	-	2	*	*	*	*	88	120	35	10
Renovação						26	230					

- Promoções de oferta de inscrição

7. RECURSOS HUMANOS

Números

O ano de 2021 foi um ano fora do vulgar pelos piores motivos e nos RH também, o número de funcionários da LATI sofreu variações muito significativas, com 30 entradas - um número fora do normal, justificado pelo elevado número de ausências prolongadas causadas pelo COVID e também pela necessidade de reforço de pessoal para criar equipas espelho tanto quanto possível.

Para além disso tivemos um período de funcionamento de quase três meses com 50 pessoas em lay off e mais uma dúzia em teletrabalho. As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram 25, e houve 27 saídas de pessoal, o que também não é habitual - infelizmente 2 dessas saídas foram por óbito. Existiram também algumas baixas de parto (3), o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI tinha em Dezembro 162 funcionários – que inclui 18 bolseiros do IEFEP - em que apenas 133 estão ativos.

Claro que o número aparente de colaboradores é maior, visto que para este total não contam os estagiários que vamos tendo ao longo do ano (embora este ano o número de estágios tenha diminuído 87% pois desde março deixamos praticamente de aceitar estágios), devido à situação suspendemos o voluntariado e as prestações de serviços (aprox.70 entre saúde e desporto) uma vez que não são trabalhadores do quadro da Instituição. O desporto também funcionou noutra registo pois esteve condicionado durante vários meses.

7.1. Formação

Foi feito o levantamento de necessidades de formação junto dos Diretores e elaborado o plano de formação que foi apresentado na Assembleia Geral de Novembro. Durante 2021 investimos ainda mais na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo/ facilitando o acesso a formação relevante, para responder aos constantes desafios impostos à gestão de Recursos Humanos pela situação de pandemia, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação. Apesar das dificuldades - nomeadamente porque muita formação deixou de ser presencial e passou a ser on line - conseguimos inclusivamente renovar a certificação da qualidade com muito sucesso e aumentar muito o ratio de horas de formação por trabalhador; **todos os indicadores atingiram ou ultrapassaram os objetivos estabelecidos** o que tendo em as circunstâncias é motivo de orgulho.

A situação em constante evolução a nível de regras, conduta e comportamentos a adotar obrigou-nos a dar um especial enfoque a ações de carácter preventivo. Privilegiou-se a modalidade de formação on line e on job, em detrimento da formação tradicional em sala, para melhor acompanhar as atuais necessidades e contingências, horário laboral e semi-laboral (muitas vezes até não laboral pois os funcionários mostraram-se empenhados na segurança de todos) para melhor acomodar os diferentes horários e as necessidades específicas de cada área.

Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as 3 e as 21 horas) foram seleccionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às 79 ações frequentadas em 2021 as temáticas mais relevantes foram:

- a) Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade - atualizações, melhorias, aplicações práticas, alimentar o sistema, treino de auditorias e certificação
- b) Educação e Modelos Pedagógicos – vários temas e metodologias
- c) Saúde - vários temas e áreas de atuação
- d) Plano de contingência e Boas Práticas– Atualização continua do plano: circuitos de circulação (funcionários e utentes), regras de convivência (funcionários e utentes), protocolos de entrega/troca de bens e utentes; protocolos de isolamento e apoio de utentes.
- e) Higiene e Segurança no trabalho – atualização dos sistemas de emergência, desenvolvimento de manutenção preventiva e reforço da equipa
- f) Aplicações/Gestão de programas e processos - várias plataformas
- g) Sessões de esclarecimento – Programas/candidaturas/projetos

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2021 a LATI continuou a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem mantém parcerias, somos um local privilegiado por várias entidades para consolidação de aprendizagens de vários tipos; contudo devido ao contexto em que temos vivido este tipo relações teve de ser suspendida, na maioria dos casos. Mesmo assim foi possível proporcionar experiências relevantes de formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos a formandos da ACM, da Cruz Vermelha, da ESCE, da Schoolhouse, da Escola Lima de Freitas e da Escola D. João II num total de 2000 horas de formação on job.

A nossa colaboração mais intensa durante este período tem sido com os parceiros da Saúde – inevitavelmente – e com o IEFP, pois através do Programa MAREESS colocamos 39 beneficiários em diversas áreas de suporte na LATI, sendo que neste momento ainda contamos com 18 até ao final do mês de março. Começamos já a abrir mais um pouco aos estágios, à medida que as circunstâncias vão permitindo.

8. PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da LATI, propõe à Assembleia Geral que os resultados obtidos, no montante de 87.814,90€ (oitenta e sete mil e oitocentos e catorze euros e noventa cêntimos), sejam transferidos para resultados transitados.

Setúbal, 15 de Março de 2022.

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º1, do art. 41.º dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 14 de Março de 2022, na sede da Liga, registando-se apenas a ausência do Vogal Raúl Lima Guerreiro (falecido no passado mês de Janeiro), ficando lavrado na presente ata o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021.

Como tem sido apanágio ao longo dos anos, cumpre-nos saudar a colaboração da Direção da LATI, facultando sempre, sem reservas o acesso integral a toda a documentação solicitada e acompanhamento da atividade da Instituição, salvaguardadas as medidas de proteção COVID-19.

Efetuada as análises e avaliações que fomos fazendo regularmente, somos da opinião que o Relatório de Atividade e Contas de Gerência apresentados pela Direção espelham de forma e clara e objetiva a realidade da LATI ao longo do ano de 2021 (tragicamente afetada pela conjuntura pandémica), traduzida nas demonstrações financeiras e restantes documentos contabilísticos, que evidenciam a posição financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2021.

Assim, ponderados os efeitos avassaladores provocados pela pandemia, que condicionou integralmente o funcionamento da Instituição, não pode este Conselho Fiscal deixar de felicitar, o excelente trabalho que foi realizado em condições tão complexas, por todos os profissionais e voluntários.

De igual forma, compete-nos louvar a capacidade de planeamento e executiva da Direção, que perante tamanhas dificuldades, deu mostras inequívocas de rigor na gestão que originou, ainda assim, um resultado líquido positivo de 87.814,90€ (oitenta e sete mil e oitocentos e catorze euros e noventa cêntimos).

Desta feita, mais do que nunca, vê-se este Conselho Fiscal, igualmente obrigado a estender os seus elogios à excelente equipa de trabalhadores(as), colaboradores(as) e voluntários(as), que se entregam de corpo e alma à Instituição, sem os quais nada disto seria possível; e nada disto este ano significou salvar vidas e mitigar sofrimento.

Pelo exposto, dando cumprimento à Lei e aos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, este Conselho Fiscal dá o seu parecer, por unanimidade, no sentido de ser aprovado pela Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de Exercício relativo ao ano 2021.

Setúbal, 14 de março de 2022

10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Anexo às demonstrações financeiras;

Demonstração de Fluxos de Caixa